1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA

ATA DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA

Em 07 de abril de 2025

Às dezessete horas e trinta e um minutos do dia sete de abril de dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Indaiatuba, Estado de São Paulo, no edifício sede da Câmara Municipal de Indaiatuba, sito à Rua Humaitá, 1167 - Centro, realizou-se a 7ª Sessão Ordinária, presidida pelo Senhor Vereador TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO, e secretariada pelo Vereador HÉLIO ALVES RIBEIRO, com a presença dos(as) senhores(as) Vereadores(as): ADALTO MISSIAS DE OLIVEIRA, ALEXANDRE CARLOS PERES, CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO, DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ, EDUARDO TONIN, HÉLIO ALVES RIBEIRO, LEANDRO JOSÉ PINTO, LUIZ ALBERTO PEREIRA, OTHNIEL HARFUCH, SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA, TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO e WILSON JOSÉ DOS SANTOS, totalizando quórum de doze vereadores. **ABERTURA**: Havendo número regimental, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos. Após a leitura do texto bíblico pelo Sr. Vereador ALEXANDRE CARLOS PERES – “A alma generosa prosperará e aquele que atende também será atendido.” (Provérbios, capítulo 11, versículo 25), o Sr. Presidente inaugurou a fase do Expediente. **EXPEDIENTE:** Leitura e votação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, de 31 de março de 2025. Colocada em votação, foi APROVADA (por unanimidade); Balancete nº 4/2025 - Presidente da Câmara Municipal - Balancete referente ao mês de março de 2025; Retirada nº 17/2025 - Executivo Municipal - Of. DTL/GP nº 06/2025 - Solicita a retirada do Projeto de Lei nº 32/2025, que dispõe sobre a qualificação de entidades como Organizações Sociais de Saúde - OSS, visto que a matéria deve ser objeto de novos estudos no âmbito do Poder Executivo. (Proposição arquivada conforme Art. 128, §2° do R.I.). Ato contínuo, o Sr. 1º Secretário passou à leitura em bloco de uma indicação de cada vereador (as restantes foram mantidas na ata): Nº 659/25 - ALEXANDRE CARLOS PERES - Instalar sinalização de trânsito ("valetas") na rua Voluntário João dos Santos, Jardim Pau Preto; Nº 660/25 - ALEXANDRE CARLOS PERES - Implantar iluminação nas quadras poliesportivas situadas na Rua Danisio Ducca, Smart City Indaiá; Nº 661/25 - ALEXANDRE CARLOS PERES - Efetuar a manutenção do piso sintético da Praça Guilherme Padeti, Jd. do Sol; Nº 662/25 - ALEXANDRE CARLOS PERES - Providenciar manutenção na Alameda Comendador Santoro Mironi, Bairro Pimenta; Nº 663/25 - ALEXANDRE CARLOS PERES - Efetuar a manutenção da Praça Goleiro Laércio Milani, Parque Campo Bonito; Nº 664/25 - EDUARDO TONIN - Realizar a Operação Tapa-Buracos na Rua Martinho Lutero; Nº 665/25 - ALEXANDRE CARLOS PERES - Realizar substituição das lâmpadas convencionais por iluminação de led na Alameda Antônio

Ambiel, Helvetia; Nº 666/25 - HÉLIO ALVES RIBEIRO - Realizar estudo de viabilidade para investimento na implantação da Telemedicina no nosso Município; Nº 667/25 - HÉLIO ALVES RIBEIRO - Realizar estudo de viabilidade para investimento em plataformas digitais que permitam agendamento de consultas e exames; Nº 668/25 - HÉLIO ALVES RIBEIRO - Realizar estudo de viabilidade para investimento em campanhas educativas sobre o uso correto dos serviços de saúde; Nº 669/25 - WILSON JOSÉ DOS SANTOS - viabilizar estudo de critérios para sorteio nos programas habitacionais, dando ênfase principalmente ao tempo que os munícipes residem na cidade; Nº 670/25 - ALEXANDRE CARLOS PERES - Tomar providências para adoção da carga horária de 30 horas semanais para os assistentes sociais da administração pública municipal, conforme a Lei Federal nº 12.317 e PL 2.635/20 em tramitação no Congresso Nacional; Nº 671/25 - ADALTO MISSIAS DE OLIVEIRA - Implantar um conjunto semafórico na bifurcação da Rua Chistiano Seleguim com a Estrada Dr. Rafael Elias Joé Aun; Nº 672/25 - ADALTO MISSIAS DE OLIVEIRA - Fazer uma operação para reparo em pontos específicos na pista de caminhada do Parque Ecológico; Nº 673/25 - ADALTO MISSIAS DE OLIVEIRA - Fazer a retirada de galhos e tocos de árvores na Rua João Batista Nunes Beccari, no Jardim Morada do Sol; Nº 674/25 - ADALTO MISSIAS DE OLIVEIRA - Fazer a poda de árvores nas áreas públicas na Rua Açaí, no Distrito Empresarial Bartolomai; Nº 675/25 - ALEXANDRE CARLOS PERES - Viabilizar implantação de estacionamento (45º) no canteiro central da Avenida João Ambiel, no bairro Cidade Jardim, abrangendo o trecho entre a VOLACC e a Escola Estadual Prof. Carlos Tancler; Nº 676/25 - LEANDRO JOSÉ PINTO - Providenciar persiana para as janelas e papel de maca descartável para o DEREFIM; Nº 677/25 - LEANDRO JOSÉ PINTO - Instalar detectores de metais em todas as escolas públicas municipais e disponibilizar Agente da Guarda para acompanhamento e orientações, bem como intervir, junto ao Estado, para que a medida seja implantada também nas escolas estaduais do município; Nº 678/25 - EDUARDO TONIN - Interceder, junto ao Governo do Estado, para instalar um AME MAIS - Ambulatório de Assistência Médica em Indaiatuba; Nº 679/25 - EDUARDO TONIN - Tomar providências para criar o “Programa Municipal de Reabilitação e Integração no Tratamento da Dependência Química"; Nº 680/25 - EDUARDO TONIN - Realizar ações para mapear e combater a pobreza menstrual; Nº 681/25 - EDUARDO TONIN - Tomar providências para incluir na frota municipal uma ambulância com UTI; Nº 682/25 - EDUARDO TONIN - Tomar providências para instituir uma Campanha de Conscientização sobre a Apraxia de Fala na Infância - AFI; Nº 683/25 - EDUARDO TONIN - Realizar estudo de viabilidade orçamentária para implementação de programa que conceda descontos no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para pessoas com deficiência, multideficiência profunda, doenças incapacitativas ou degenerativas; Nº 684/25 - EDUARDO

TONIN - Realizar estudos para criação de um Banco Municipal de Alimentos; Nº 685/25 - EDUARDO TONIN - Realizar estudos para a instalação de ecobarreiras nos rios e córregos do município; Nº 686/25 - EDUARDO TONIN - Realizar estudos técnicos para adaptação da Estação de Tratamento de Esgoto para a transformação de lodo de esgoto em fertilizante a ser empregado com segurança no paisagismo e na agricultura; Nº 687/25 - EDUARDO TONIN - Instalar uma faixa elevada na Rua Primo José Mattioni; Nº 688/25 - OTHNIEL HARFUCH - Providenciar limpeza das margens da Estrada Municipal José Boldrini; Nº 689/25 - OTHNIEL HARFUCH - Implantar muros verdes nas laterais dos elevados do município; Nº 690/25 - OTHNIEL HARFUCH - Realizar operação tapa buraco na Estrada Municipal José Boldrini; Nº 691/25 - ADALTO MISSIAS DE OLIVEIRA - Fazer a revitalização da área pública entre as ruas Sergio dos Santos Pereira e Humberto Batisti, no Jardim Tancredo Neves; Nº 692/25 - ADALTO MISSIAS DE OLIVEIRA - Fazer a repintura da faixa de pedestre na Rua Silvio Candello, esquina com a Rua Cel. Julio Pereira de Brum, no Jardim Morada do Sol; Nº 693/25 - ADALTO MISSIAS DE OLIVEIRA - Fazer limpeza na calçada e na área pública existente na Rua Benedita Soares da Silva, no Jardim dos Colibris; Nº 694/25 - ADALTO MISSIAS DE OLIVEIRA - Fazer reparo em buraco na rotatória da Avenida Josué Ferreira da Silva, no Jardim dos Colibris; Nº 695/25 - CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO - Realizar limpeza de terreno urbano localizado na Rua Dirlei Pietrobom, esquina com a Rua Domenico de Luca, no Jardim Nova Veneza; Nº 696/25 - CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO - Tomar providências para redução de acidentes na rotatória da interseção entre a Avenida Manoel Ruz Peres e a Avenida Luiz Bruno Petrili; Nº 697/25 - CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO - Incentivar o uso do transporte público e carona solidária no município; Nº 698/25 - CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO - Efetuar limpeza e remoção de entulho e carros abandonados na Rua Bororó, entre os números 720 a 795 — Vila Soriano; Nº 699/25 - CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO - Realizar melhorias no cruzamento entre a Alameda Fundituba e a Avenida Francisco de Paula Leite; Nº 700/25 - CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO - Tomar providências para proibição, no município de Indaiatuba, de realização de eventos de grande porte em datas coincidentes com a aplicação de provas nacionais; Nº 701/25 - CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO - Realizar reparos no asfalto da Rua Alcides de Souza, esquina com a Rua Onório Novachi, no Jardim Hubert; Nº 702/25 - CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO - Tomar providências para implementação de sinalização visível e clara dos “pontos cegos”, nos veículos de transporte público, e demais veículos de grande porte da Administração Municipal; Nº 704/25 - LUIZ ALBERTO PEREIRA - Criar um Programa da Semana do Combate ao Feminicídio; Nº 705/25 - LUIZ ALBERTO PEREIRA - Realizar Campanha de Prevenção e Diagnóstico do câncer de boca nos hospitais,

ambulatórios e postos de saúde da rede Municipal de Indaiatuba; Nº 706/25 - TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO - Implantar projetos de atividades artísticas e culturais destinados às pessoas com deficiência; Nº 707/25 - TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO - Aumentar o policiamento nos entornos e vias de acesso do bairro Campo Bonito - Indaiatuba; Nº 708/25 - TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO - Efetuar manutenção do calçamento em volta do Centro Cultural à Praça Dom Pedro II; Nº 709/25 - TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO - Efetuar um estudo para criar campanha voltada ao descarte consciente de lixo eletrônico no município; Nº 710/25 - TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO - Construir faixa de pedestres elevada em frente ao Complexo Esportivo Campo Bonito; Nº 711/25 - TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO - Efetuar recuperação de pavimentação asfáltica na Rua Moises Valezin — Caldeira; Nº 712/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Adotar medidas para resolver a ocupação irregular de área pública; Nº 713/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Solicitar providências urgentes quanto à manutenção da boca de lobo situada na rua Prof. Dr. Masaharu Taniguchi; Nº 714/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Realizar limpeza de terrenos e enfrentamento aos focos de dengue no Jd. Esplanada I; Nº 715/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Providenciar implantação do Programa Escola Cívico-Militar no Município de Indaiatuba; Nº 716/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Providenciar limpeza e conservação diária dos ralos da Praça Prudente de Moraes, região central; Nº 717/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Providenciar medidas urgentes para a melhoria da higienização dos banheiros da recepção da Unidade Básica de Saúde (UBS I) e do Hospital Dia; Nº 718/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Realizar manutenção e limpeza do terreno baldio vizinho à UBS João Pioli; Nº 719/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Fiscalizar e adotar medidas para coibir o despejo irregular de esgoto na galeria pluvial e desentupimento de bueiro na Rua 24 de Maio, cruzamento com a Rua Itu; Nº 720/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Realizar limpeza de terreno e remoção dos focos de dengue e pragas urbanas no CECAP II; Nº 721/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Providenciar melhoria da sinalização de trânsito no Trevo do Condomínio Reserva Itanhangá; Nº 722/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Realizar limpeza e manutenção na Estrada do Fogueteiro, no Recreio Campestre Internacional Viracopos, até a divisa com Campinas; Nº 723/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Realizar limpeza e manutenção do passeio público na Av. João Ambiel, próximo ao Córrego Bela Vista; Nº 724/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Adotar providências quanto à destinação e fiscalização de um terreno público localizado no Altos da Bela Vista; Nº 725/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Providenciar incorporação do adicional de periculosidade ao salário base e pagamento de periculosidade nas horas extras dos Guardas Civis Municipais de Indaiatuba; Nº

726/25 - WILSON JOSÉ DOS SANTOS - Viabilizar Curso Digital para a Terceira Idade; Nº 727/25 - OTHNIEL HARFUCH - Inserir junto às placas do CREAS (assistência social) placas informativas com vagas de empregos disponíveis no PAT; Nº 728/25 - CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO - Implementar programa de proteção aos profissionais de educação; Nº 729/25 - SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA - Instalar ponto de ônibus adequado na Avenida Manoel Ruz Peres, na altura do número 4370, em frente ao Condomínio Lagos de Shanadu, mas do outro lado da avenida; Nº 730/25 - SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA - Criar a Secretaria Municipal de Agricultura de Indaiatuba; Nº 731/25 - SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA - Intensificar as cobranças e fiscalizações junto à empresa responsável pelo fornecimento das refeições destinadas aos funcionários públicos municipais; Nº 732/25 - SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA - Instalar faixa de pedestres elevada na Rua Vinte e Quatro de Maio, nº 1514, na aproximação da Rua Tuiuti; Nº 733/25 - SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA - Instalar semáforo para pedestres na Rua Primo José Mattioni, esquina com a EMEB Prof.ª Janete Vieria Vaqueiro; Nº 734/25 - SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA - Realizar estudo para o plantio de mudas de árvores na extensão da calçada do Cemitério Municipal Parque dos Indaiás; Nº 735/25 - SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA - Instalar vaga de faixa amarela “carga e descarga” em frente ao estabelecimento Bandeira Burger´s, Rua Albina Brizola Ulistka, 846 - Jardim Bom Principio; Nº 736/25 - SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA - Implantar espaço recreativo na área institucional do bairro Jardim Barcelona, próximo ao bairro Jardim Veneza, situado no final da Rua Hélio Stahl; Nº 737/25 - SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA - Realizar estudo para a desobstrução e limpeza dos canteiros das faixas de pedestres elevadas situadas no Bairro Itaici; Nº 739/25 - LUIZ ALBERTO PEREIRA - Criar um cadastro e emissão de carteiras de identificação para pacientes em tratamento com Cannabis medicinal; Nº 740/25 - EDUARDO TONIN - Instalar um parque infantil em área já destinada ao lazer na Rua Dr. Raul David do Valle, no Jardim Morada do Sol; Nº 741/25 - EDUARDO TONIN - Realizar um estudo para a padronização e adequação das lombadas na cidade; Nº 742/25 - EDUARDO TONIN - Realizar avaliação e possível poda ou readequação das plantas no canteiro central da Avenida Presidente Kennedy, a fim de melhorar a visibilidade dos motoristas; Nº 743/25 - EDUARDO TONIN - Realizar uma pesquisa de mercado para identificar os cursos mais demandados na cidade, a fim de aprimorar a oferta da FIEC (Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura); Nº 744/25 - EDUARDO TONIN - Adotar medidas mais eficazes para combater o abandono de animais no município; Nº 745/25 - EDUARDO TONIN - Tomar providências junto à Secretaria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente para fazer limpeza/manutenção da Praça da Liberdade, na Avenida Visconde de Indaiatuba; Nº 746/25 - WILSON JOSÉ DOS SANTOS - Viabilizar valeta de ferro para escoamento de água durante as chuvas na Rua Quinze de Novembro com a Rua 7 de Setembro;

Nº 747/25 - EDUARDO TONIN - Tomar providências junto ao SAAE para efetuar método para prover desconto automático na próxima conta, quando o usuário paga em duplicidade; Nº 748/25 - EDUARDO TONIN - Intensificar a fiscalização na marginal do Parque Ecológico, sentido Centro, próximo à pista de skate, para coibir veículos que avançam o sinal vermelho cortando pelo acesso lateral esquerdo; Nº 749/25 - EDUARDO TONIN - Realizar melhorias na infraestrutura do Parque Ecológico, incluindo a criação de áreas para piqueniques, quadras esportivas, espaços infantis e incentivo à prática de esportes aquáticos, visando ampliar as possibilidades de uso do local; Nº 750/25 - EDUARDO TONIN - Intensificar as rondas ou a presença de guardas municipais na Praça Mariema Rocha, localizada no bairro Cidade Nova II; Nº 751/25 - EDUARDO TONIN - Ampliar programas de tratamento humanizado da dependência química, fortalecendo as ações já realizadas pelo CRAS – Centro de Referência de Assistência Social; Nº 752/25 - WILSON JOSÉ DOS SANTOS - Viabilizar a transformação do campo de areia do Jardim Morumbi para Society; Nº 753/25 - EDUARDO TONIN - Viabilizar a criação de um Hemonúcleo da UNICAMP em Indaiatuba. A seguir, usaram da palavra para dar ênfase a indicações de suas autorias os(as) Srs(as). Vereadores(as) WILSON JOSÉ DOS SANTOS, EDUARDO TONIN, DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ, CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO, OTHNIEL HARFUCH, HÉLIO ALVES RIBEIRO, ALEXANDRE CARLOS PERES, SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA e LUIZ ALBERTO PEREIRA. Com a palavra, o Sr. Presidente informou que as indicações serão encaminhadas ao Poder Executivo Municipal, pelo Departamento de Expediente. Procedeu-se a leitura em bloco das moções: Nº 28/25 - LEANDRO JOSÉ PINTO - Congratula o Técnico da Seleção Brasileira de Futsal Down e os atletas Ana Laura Dias, Carla Patrícia dos Reis e Jonatha Kaique Costa da Silva, pela convocação feita pela CBI (Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais) para integrarem pela primeira vez a Seleção Brasileira de Futsal Down; Nº 67/25 - EDUARDO TONIN - Manifesta pesar pelo falecimento de Natale Della Vecchia, ocorrido em 1º de abril de 2025; Nº 68/25 - LUIZ ALBERTO PEREIRA, CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO, SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA - Congratula a Secretaria de Educação e os educadores pelo reconhecimento na Rede Municipal de Indaiatuba, conquistando os prêmios “Prêmio Excelência Educacional” e “Destaque em Alfabetização”; Nº 70/25 - WILSON JOSÉ DOS SANTOS - Congratula o Sensei Allan de Souza Silva e a equipe de Judô de Indaiatuba pelos excelentes resultados e desempenho na 16ª Copa São Paulo 2025; Nº 71/25 - ALEXANDRE CARLOS PERES - Congratula o grupo “Confraria Entre Elas”, através das empresárias Francinete Teixeira e Karen Oliva, pelo brilhante trabalho de fortalecimento do empreendedorismo feminino em Indaiatuba; Nº 72/25 - ADALTO MISSIAS DE OLIVEIRA - Manifesta pesar pelo falecimento do Sr. João Carlos Muniz, ocorrido em 03 de abril

de 2025; Nº 73/25 - TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO - Congratula o Esporte Clube Primavera pela histórica conquista do vice-campeonato Paulista Série A2 de 2025. Em seguida, usaram da palavra para justificar as suas homenagens os(as) Srs(as). Vereadores(as) LUIZ ALBERTO PEREIRA, ALEXANDRE CARLOS PERES, WILSON JOSÉ DOS SANTOS e HÉLIO ALVES RIBEIRO. Com a palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por um minuto. Reaberta a sessão, as moções, com exceção das moções de pesar, foram colocadas em votação e aprovadas por unanimidade. Com a palavra, o Sr. Presidente informou que as moções de pesar serão enviadas às famílias enlutadas, nos termos do artigo 165, §2°, do Regimento Interno. A sessão prosseguiu com a leitura das seguintes matérias: Projeto de Resolução Nº 4/25 – A Mesa da Câmara Municipal - Regulamenta a contratação, pela Câmara Municipal de Indaiatuba, de estagiários, na forma da Lei Federal n° 11.788, de 25 de setembro de 2008; Projeto de Lei Nº 17/25 - DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ - Dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento de segurança nas salas de aula, corredores, pátios e cercanias de todas as escolas públicas municipais, e dá outras providências; Projeto de Lei Nº 28/25 - TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO - Insere no Calendário Oficial do Município a "Semana de Conscientização e Incentivo ao Diagnóstico Precoce do Retinoblastoma"; Projeto de Lei Nº 40/25 - WILSON JOSÉ DOS SANTOS - Insere no Calendário Oficial de Eventos e do Município de Indaiatuba o Dia Municipal da Conscientização das Experiências Adversas na Infância (ACEs); Projeto de Lei Complementar Nº 5/25 – A Mesa da Câmara Municipal - Dispõe sobre a estrutura e atribuições da Procuradoria da Câmara Municipal de Indaiatuba; Proposta de Emenda à LOMI Nº 2/25 – A Mesa da Câmara Municipal - Altera a redação do art. 40 da Lei Orgânica do Município de Indaiatuba. Todos os projetos lidos foram encaminhados às comissões permanentes a eles pertinentes, para a elaboração dos devidos pareceres, nos termos do artigo 168, caput, do Regimento Interno. Em seguida, a Mesa da Câmara apresentou Requerimento de Urgência Especial ao Projeto de Lei Nº 36/2025 - Executivo Municipal - Dispõe sobre o Programa de Regularização Fiscal - REFIS-2025, e dá outras providências. Colocado em votação, o requerimento de regime de urgência especial foi APROVADO (por unanimidade), e o referido projeto passou a ter preferência sobre todas as matérias da Ordem do Dia, nos termos do artigo 134, parágrafo único, do Regimento Interno. Finalizado o Expediente e havendo quórum regimental, com a presença dos(as) Srs(as). Vereadores(as): ADALTO MISSIAS DE OLIVEIRA, ALEXANDRE CARLOS PERES, CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO, DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ, EDUARDO TONIN, HÉLIO ALVES RIBEIRO, LEANDRO JOSÉ PINTO, LUIZ ALBERTO PEREIRA, OTHNIEL HARFUCH, SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA, TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO e WILSON JOSÉ DOS SANTOS, determinou o Sr. Presidente que

se passasse à Ordem do Dia. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº 36/2025 - Executivo Municipal - Dispõe sobre o Programa de Regularização Fiscal - REFIS-2025, e dá outras providências. Colocado em discussão e votação, foi APROVADO (por unanimidade); Projeto de Lei Nº 27/2025 - TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO - Institui o Dia Municipal do Auxiliar Desenvolvimento Educacional. Colocado em discussão e votação, foi APROVADO (por unanimidade); Projeto de Lei Nº 34/2025 - SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA - Insere no Calendário Oficial de Eventos do Município de Indaiatuba o Projeto “Parque Vivo”. Colocado em discussão e votação, foi APROVADO (por unanimidade); Projeto de Lei Nº 38/2025 - Executivo Municipal - Denomina "Maria Merces Vaz Fernandes Elias” o logradouro público que especifica. Colocado em discussão e votação, foi APROVADO (por unanimidade); Projeto de Lei Nº 39/2025 - ALEXANDRE CARLOS PERES - Denomina "José Brizola" o logradouro público do Parque dos Pássaros que especifica. Colocado em discussão, colocado em votação, foi APROVADO (por unanimidade); Projeto de Lei Nº 29/2025 - WILSON JOSÉ DOS SANTOS, SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA - Altera a Lei Ordinária nº 6.762, de 21 de agosto de 2017, que “Dispõe sobre o benefício do pagamento de meia-entrada para estudantes, e dá outras providências”. Colocado em discussão, com a palavra, o Sr. Vereador SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA defendeu que as leis aprovadas precisam ser efetivamente cumpridas, especialmente por estabelecimentos e eventos culturais. Colocado em votação, foi APROVADO (por unanimidade) em segunda votação; Projeto de Lei Nº 30/2025 - ALEXANDRE CARLOS PERES - Dispõe sobre a utilização de pisos drenantes ou permeáveis e arborização na execução de estacionamentos em áreas públicas para veículos motorizados no município de Indaiatuba. Colocado em discussão, com a palavra, o Sr. Vereador ALEXANDRE CARLOS PERES comentou que o projeto propõe o uso de pisos permeáveis e arborização em estacionamentos públicos para promover a sustentabilidade e combater problemas ambientais. Colocado em votação, foi APROVADO (por unanimidade) em segunda votação; Proposta de Emenda à LOMI Nº 1/2025 - TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO, ALEXANDRE CARLOS PERES, HÉLIO ALVES RIBEIRO, LEANDRO JOSÉ PINTO - Altera a redação do art. 181 da Lei Orgânica do Município de Indaiatuba. Colocada em discussão e votação, foi APROVADA (por unanimidade) em segunda votação; Projeto de Lei Nº 37/2025 - Executivo Municipal - Altera dispositivos da Lei nº 3.449, de 01 de outubro de 1997, que regulamenta o funcionamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUNCRI. Emenda Nº 1 (Aditiva) - LUIZ ALBERTO PEREIRA - Acresce §1° ao Art. 1° do Projeto de Lei nº 37/2025, que “Altera dispositivos da Lei nº 3.449, de 01 de outubro de 1997, que regulamenta o funcionamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FUNCRI”. Colocada em discussão e votação, a emenda foi APROVADA (por unanimidade). Colocado em discussão e votação, o

projeto foi APROVADO (por unanimidade) em primeira votação. Não havendo mais nenhuma proposição a ser deliberada, passou-se à Palavra Livre, assumindo a Presidência da Mesa o Sr. Vice-Presidente ALEXANDRE CARLOS PERES. **PALAVRA LIVRE:** Inscreveram-se os Srs. Vereadores EDUARDO TONIN, que comentou sobre visitas a municípios menores que Indaiatuba e que já possuem hospital municipal, ressaltando que falta vontade política para que a cidade, com maior população e orçamento, também construa um hospital; LUIZ ALBERTO PEREIRA, que defendeu a Prefeitura de acusações de fraude, explicando que ela foi vítima de uma empresa que apresentou documento falso no momento da licitação, e apresentou dados sobre atendimentos de saúde na cidade, destacando o aumento significativo da demanda; e DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ, que ressaltou a importância de fiscalizar o Executivo, criticando a prática de votar projetos em regime de urgência, alegando que isso enfraquece o debate e a atuação dos vereadores, e discorreu sobre a sua proposta de mudança no Regimento Interno para garantir o direito de acesso à informação sem necessidade de aprovação da maioria, o que já é considerado inconstitucional. Com a palavra, o Sr. Vice-Presidente comentou sobre investimentos e esforços na área da saúde, destacando o aumento de leitos e a construção de um novo hospital no Jardim Bom Sucesso; em seguida, valorizou a atuação da Câmara, citando a produtividade, transparência e compromisso com a população. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Vice-Presidente fez os agradecimentos finais e encerrou a sessão às dezenove horas e trinta e dois minutos. De tudo, para constar, foi lavrada esta ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1º Secretário.

TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO
Presidente

HÉLIO ALVES RIBEIRO
1º Secretário

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA

TRANSCRIÇÃO DA 7ª SESSÃO ORDINÁRIA

Em 07 de abril de 2025

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Está aberta a 7ª Sessão Ordinária, de sete de abril de dois mil e vinte e cinco.

Convidar o vereador Alexandre Peres para ler o versículo do dia.

SENHOR JOSÉ ARNALDO CAROTTI: [pronunciamento fora do microfone].

VEREADOR ALEXANDRE CARLOS PERES: “A alma generosa prosperará e aquele que atende também será atendido”. Provérbios, Capítulo 11, Versículo 25.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Estamos no Expediente. Com a palavra o Senhor Secretário.

EXPEDIENTE

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Boa noite a todos. Leitura e votação da Ata da 6ª Sessão Ordinária, de trinta e um de março de dois mil e vinte e cinco.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): A Ata está em discussão. A Ata está em votação. Os favoráveis permaneçam sentados, os contrários se levantem. A Ata foi aprovada por unanimidade.

Com a palavra o Senhor Secretário.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Balancete 4/2025, presidente da Câmara Municipal, “Balancete referente ao mês de março de 2025”.

Retirada 17/2025, Executivo Municipal, Ofício 6/2025, “Solicita a retirada do Projeto de Lei nº 32/2025, que ‘Dispõe sobre a qualificação de entidades como Organizações Sociais de Saúde (OSS)’, visto que a matéria deve ser objeto de novos estudos no âmbito do Poder Executivo (proposição arquivada conforme o art. 128, § 2º, do Regimento Interno)”.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Indica... os... Estão disponíveis... o balancete e a retirada estão disponíveis na secretaria.

Vamos às indicações. Com a palavra o Senhor Secretário.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Indicação do vereador Hélio Ribeiro, “Realizar estudo de viabilidade para investimento na implantação da telemedicina no nosso município”.

Indicação do vereador Índio da Doze, “Viabilizar estudo de critérios para sorteio nos programas habitacionais, dando ênfase principalmente ao tempo que os munícipes residem na cidade”.

Indicação do vereador Adalto Missias, “Implantar um conjunto semafórico na bifurcação da Rua Christiano Seleguim com a Estrada Doutor Rafael Elias Joé Aun”.

Indicação do vereador Alexandre Peres, “Viabilizar a implantação de estacionamento de 45 graus no canteiro central da Avenida João Ambiel no bairro Cidade Jardim, abrangendo o trecho entre a Volacc e a Escola Estadual Professor Carlos Tancler”.

Indicação 676, do vereador Leandro Pinto, “Providenciar persiana para as janelas e papel de marca descartável para o Derefim”.

Indicação do vereador Doutor Othniel, “Realizar a Operação Tapa-Buraco na Estrada Municipal José Boldrini”.

Indicação do vereador Cebolinha, “Criar um programa da Semana do Combate ao Feminicídio”.

Indicação do vereador Doutor Túlio, “Construir uma faixa de pedestres elevada em frente ao Complexo Esportivo Campo Bonito”.

Indicação do vereador Danilo Barnabé, “Providenciar a incorporação do adicional de periculosidade ao salário base e pagamento de periculosidade nas horas extras dos guardas civis municipais de Indaiatuba”.

Indicação da vereadora Clélia, “Implementar Programa de Proteção aos Profissionais de Educação”.

Indicação do vereador Professor Sérgio, “Intensificar as cobranças e fiscalizações junto à empresa responsável pelo fornecimento das refeições destinadas aos funcionários públicos municipais”.

E indicação do vereador Eduardo Tonin, “Viabilizar a criação de um hemonúcleo da Unicamp em Indaiatuba”.

Lidas as indicações, Sr. Presidente.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): As indicações estão em discussão. Vereador Índio. Eu queria complementar... cumprimentar o Senhor Eddye Rafaeta, nosso secretário de Educação, parabenizá-lo pela educação de Indaiatuba, e a todos, toda a

equipe, a sua equipe, suas professoras, que realmente fazem o nome da nossa cidade se destacar no quesito educação, e agradecer a presença do meu amigo Doutor Chiaparine, nosso vice-prefeito.

VEREADOR WILSON JOSÉ DOS SANTOS: Boa tarde, Deus, primeiramente. Boa tarde, povo de Deus aqui presente. Boa tarde à imprensa falada e escrita. Boa tarde, meus amigos vereadores aqui presentes, Doutor Chiaparine, nosso amigo Jair Leme. Quero aqui também agradecer a presença do meu amigo Ivan Gilio, do Procon, Capelão Gerson, presidente da Comad, e também o meu amigo Bruno e o Fred, representando o povo aqui.

Sr. Presidente, hoje eu queria aqui falar de uma indicação que eu acho que é merecedora de atenção agora, no próximo... nos próximos sorteios, Leandro, das casas, que vão ser sorteados aqui em Indaiatuba, porque, Leandro, eu acho que não é justo uma pessoa que tem mais de trinta anos na cidade, que está esperando a sua tão sonhada casa, concorrer com uma pessoa de cinco anos. Então eu acho que tem que mudar os critérios para dar mais oportunidade para essa pessoa. Um exemplo: quem tem vinte anos para cima concorre só entre eles; quem tem de dez a vinte anos, concorre entre eles; de dez anos para baixo, Adalto, concorre entre eles. Eu acho que tem que mudar o critério, porque senão uma pessoa que acabou de chegar na cidade aí, praticamente não pagou imposto, cinco anos e ganhou a casa. E esses outros? Então eu acho, Doutor Túlio, que deveriam ser feitos de uma forma diferente esses critérios, porque está na hora de a gente começar também a ver essas pessoas que têm contribuído muito mais tempo para a nossa cidade.

Como eu quero aqui também, doutor, falar de uma indicação, como fala o nosso Sérgio, não menos importante... Eu acho que o poder público também pode criar um curso digital para as pessoas da melhor idade, porque é tão triste a gente chegar em um banco e a gente ver aquelas pessoas de idade que não conseguem entrar ali para ver o seu saldo, sei lá, o seu serviço na agência bancária, e tem que pedir muitas das vezes para uma pessoa desconhecida. Então, eu acho que está na hora também de ser criado algo para ajudar essas pessoas. Isto eu trago porque sempre eu participo também junto com o povo da melhor idade, assim como o Hélio, né, Hélio, e é uma das coisas que a gente vê constantemente esse povo reclamando. Então, eu acho que a gente tem que fazer alguma coisa assim para eles, e até para mim também. Eu não sou nenhum expert em... nessas modernidades de hoje, não, viu, Clélia? Eu também sou igual a eles também, entendeu? Então, até mesmo para nós também está na hora de a gente começar a cobrar isso mais uma vez. Eu já pedi na gestão passada e volto a pedir novamente. Obrigado, Sr. Presidente.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Obrigado, vereador. Vereador Eduardo Tonin, famoso Du Tonin.

VEREADOR EDUARDO TONIN: Nobre presidente, agradeço pela oportunidade da fala. Gostaria de agradecer a presença também do nosso ex-vereador, ex-presidente da Câmara e atual vice-prefeito, Doutor Chiaparine, que aqui se encontra, e agradeço todos os senhores e senhoras que estão aqui acompanhando presencialmente ou através das redes sociais.

Bom, a minha indicação de destaque hoje trata de um tema essencial para a saúde pública: a criação de um hemonúcleo da Unicamp em Indaiatuba. Atualmente, nossa cidade conta com uma ação importante da Unicamp em parceria com a Fiec, que permite a doação de sangue uma vez por mês. No entanto, sabemos que essa frequência é limitada diante da demanda crescente dos nossos hospitais. Um hemonúcleo tem uma estrutura mais enxuta e um hemocentro... do que um hemocentro, mas é totalmente capaz de realizar coleta, processamento, armazenamento e distribuição de sangue. Isso garantiria um atendimento contínuo, seguro e com mais flexibilidade para quem deseja doar. Além de salvar vidas, a criação desse hemonúcleo estimularia a cultura da doação entre os nossos moradores, permitindo que mais pessoas se tornem doadores frequentes. E sexta-feira passada saiu a notícia de que o estoque de banco de sangue do hemocentro da Unicamp está em um nível crítico, e as doações caíram vinte e quatro por cento. Por isso eu faço essa indicação, que propõe que o município estude a viabilidade dessa parceria com a Unicamp para garantir um serviço essencial à saúde e à dignidade de quem precisa. Conto com o apoio desta Casa e do Executivo para que essa proposta possa avançar. Meu muito obrigado. Uma ótima sessão a todos. Uma boa noite.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Obrigado, vereador. Vereador Danilo.

VEREADOR DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ: Boa noite, Sr. Presidente, demais vereadores, público presente, pessoal que nos acompanha pelas redes sociais.

A indicação que eu trago hoje para destaque é um pedido dos agentes públicos da Guarda Civil de Indaiatuba, que é a implantação, né, é o pedido de receber o adicional de periculosidade incorporado ao seu salário base e, também, receber esse mesmo adicional nas horas extras prestadas. Atualmente, eles recebem esse adicional de periculosidade, mas como uma espécie de benefício não incorporado ao seu salário base. Isso não dá a segurança que eles precisam a longo prazo, tá? Nós sabemos da importância da valorização da Guarda Civil aqui de Indaiatuba, nós sabemos a dificuldade que é trabalhar na segurança pública em uma cidade pequena, ou

média, como a nossa cidade, porque isso aproxima os agentes públicos do criminoso. Então, ele vai acabar morando perto desse... dessas pessoas que ele combate e ele acaba se expondo a esse risco, expõe seus familiares ao mesmo risco. Eles precisam ser mais valorizados aí, tá? Então, essas solicitações já acontecem há bastante tempo, e eles têm pedido para que a gente faça essa indicação, para que seja adicionado também nas horas extras. Atualmente, eles não recebem esse adicional de periculosidade nas horas extras, apenas em cima do seu salário base. E como eles prestam o serviço nas horas extras, é a mesma função que eles exercem no período normal, não justifica receber hora extra em um momento... receber o adicional de periculosidade em um momento e no outro momento, não, sendo que o trabalho, a função dele é a mesma.

Eu vou aproveitar também para falar sobre uma outra indicação que entrou também na Pauta de hoje, que é a... que a prefeitura conceda, abra o processo da implementação de Colégio Cívico-Militar aqui na nossa cidade. A gente verificou que... foi divulgado pelas redes sociais do Governo do Estado que mais de setenta colégios começaram o processo de implementação dos colégios cívico-militares. E por que não teve nenhum colégio de Indaiatuba nessa lista? Porque Indaiatuba não abriu o debate sobre o assunto, né, porque a prefeitura tem que iniciar um debate, abrir audiência pública para que a população discuta sobre o tema para que se credencie para receber um Colégio Cívico-Militar. Então, nessas audiências todo mundo é ouvido, pais, alunos, professores, especialistas. Então, que se comece pelo menos o debate, que a gente permita que a população expresse a sua vontade e traga para o debate a questão da implementação do Colégio Cívico-Militar. É um projeto que tem trazido inúmeros benefícios para as comunidades que têm implementado, tanto para os alunos quanto para os pais, quanto para os próprios servidores que atuam nesses colégios, principalmente em regiões mais críticas de segurança pública, né? A gente acaba ensinando para as crianças valores cívicos importantes que têm se perdido no decorrer do tempo. Então, a indicação é que a prefeitura permita que pelo menos abra o debate para que a população possa expressar o seu interesse nesses tipos de colégio, Colégio Cívico-Militar. Muito obrigado.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Obrigado, vereador Danilo. Obrigado pelas indicações. Eu acho que de muito... são muito importantes. E em relação à primeira indicação, vereador Danilo, até para dar um retorno, a questão da periculosidade em horas extras já está sendo discutida pelo Lima e pelo prefeito, e provavelmente logo, logo a indicação do senhor já está atendida, porque eles já estão discutindo isso de incorporar inclusive nas horas extras. Vereador--

VEREADOR WILSON JOSÉ DOS SANTOS: Só um minuto. A indicação é minha, que eu fiz o ano passado, tá? Já tive reunião--

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Indicação do vereador Índio. Então, exatamente.

VEREADOR WILSON JOSÉ DOS SANTOS: Já tive reunião com o Lima e com o prefeito.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): E já está sendo... Né, vereador Índio?

VEREADOR WILSON JOSÉ DOS SANTOS: Já está. Perfeito. Perfeito.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Já está sendo discutida para realmente começar a periculosidade ser paga em horas extras.

VEREADOR WILSON JOSÉ DOS SANTOS: Inclusive, com [ininteligível].

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): É. Obrigado, vereador. Vereadora Clélia.

VEREADORA CLÉLIA DOS SANTOS DE CARVALHO: Sr. Presidente, nobres vereadores, ao Hélio, vereador, eu cumprimento toda a Mesa, a cada um dos presentes. Quero agradecer a presença do meu amigo, secretário Eddye Rafaeta, e cada uma das profissionais da Educação que estão aqui neste momento.

Minha indicação, ela casou muito com vocês estarem vindo aqui hoje. Por quê? Hoje é dia sete de abril, e nos reunimos para refletir e agir em prol de uma causa que é de extrema importância para o futuro da nossa sociedade: o combate ao bullying e à violência nas escolas. Este é um momento para reafirmarmos o compromisso com a educação, com a segurança e, acima de tudo, com o respeito. Infelizmente, temos visto um aumento alarmante nos casos de violência contra profissionais da educação. Todos os dias somos confrontados com reportagens por todo o Brasil tristes, que nos mostram os professores e funcionários sendo agredidos em ambientes de trabalho por pais, alunos e, assim, responsáveis que deveriam educar suas crianças. Esses profissionais dedicam suas vidas às futuras gerações, e é nosso dever protegê-los e apoiá-los. Por isso, venho aqui hoje apresentar uma série de indicações ao nosso prefeito, e em uma delas eu proponho que sejam implementadas as ações de interdisciplinaridade junto às secretarias para dar apoio aos profissionais da educação. Precisamos de um suporte jurídico e psicológico robusto para que nossos educadores se sintam amparados em situações de violência. É fundamental que eles saibam... que vocês saibam que vocês não estão sozinhos, que têm o

respaldo da nossa administração pública. Cuidar de quem cuida... cuidar de quem garante o futuro do nosso país é uma responsabilidade coletiva. Precisamos olhar com atenção para as condições que os nossos professores e educadores estão trabalhando. Eles merecem todo o nosso respeito e admiração. Somente assim poderemos criar um ambiente saudável, onde o aprendizado e o respeito sejam a base da nossa convivência. Vamos juntos, como comunidade, nos unir em torno dessa causa. Que possamos promover campanhas de conscientização, fornecer treinamento e criar espaço de diálogo nas escolas. É hora de agir. Não, gente. Passou da hora de agir. Chega de ver notícias de profissionais da educação sendo agredidos dentro das escolas. Agradeço a atenção de todos. E por uma escola que verdadeiramente os pais, os filhos e todos vejam os profissionais da educação como eles realmente merecem ser vistos: com todo o respeito e admiração. Obrigada.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Obrigado, vereadora Clélia. Parabenizar a vereadora pela indicação. E parece... Falar para o secretário Eddye que quando as coisas conspiram, quando Deus conspira, tem a indicação da Clélia, tem a moção, e eu tenho um projeto de lei também instituindo o Dia Municipal do Auxiliar de Educação. Então... Auxiliar de Desenvolvimento Educacional. É porque realmente em Indaiatuba as coisas da educação estão andando, e a gente sabe que o que muda um país, o que muda o mundo, começa com educação e, principalmente, a educação lá no início. Vereador... Então parabéns realmente a vocês. Vereador Othniel.

VEREADOR OTHNIEL HARFUCH: Boa tarde a todos. Queria começar cumprimentando a Mesa. Em nome do Doutor Carotti, cumprimento toda a Mesa, e em nome do Doutor Túlio, todos os colegas vereadores. Queria cumprimentar também as pessoas que estão aqui, Seu Joaquim, que frequentemente aparece, Ivan Gilio, Ivan Nogueira, está por aí, Sandrão, que está sempre apoiando a gente aqui, e todos que estão nos assistindo.

Eu queria aproveitar, Clélia, se você me permite, lhe dar os parabéns pela indicação. Acho que realmente a gente precisa garantir que os professores tenham segurança, porque, na verdade, eles é que acabam formando, de uma certa forma, o caráter de todas as nossas crianças. E na verdade... E eu queria até aproveitar e que isso fosse estendido também aos profissionais de saúde. A gente tem visto muito agressão aos profissionais de saúde em todas as áreas, da recepção até o médico, e eu acho que está na hora de a gente parar com isso, está na hora de a gente proteger as pessoas que cuidam da gente, né? Então, parabéns pela sua indicação, Clélia, e que ela possa se estender também aos profissionais de saúde. E parabéns, Eddye, pela

educação de Indaiatuba, da qual você é o coordenador aí geral como secretário, e é um prazer tê-lo. Sei que você nos recebe sempre muito bem, e estamos sempre do seu lado aí.

Eu fiz algumas indicações. Uma delas é a realização de Operação Tapa-Buraco na Estrada Municipal José Boldrini. Quem passa por lá sabe bem o que é passar por lá. É uma estrada que está com muitos buracos e acaba sendo uma via de grande fluxo, e está na hora de consertar, porque senão não há carro... e com grandes chances de acidentes.

Uma outra indicação que eu fiz foi de implantar muros verdes nas laterais dos elevados do município. Se falou bastante da melhoria do trânsito em Indaiatuba, inclusive uma das ideias era colocar um elevado ali naquela região perto do Objetivo, que também tem grande fluxo, e o grande entrave seria também atrapalhar o visual do nosso Parque Ecológico. Então, acho que também está na hora de melhorar um pouquinho o visual daqueles elevados que foram feitos, porque ajudaram muito o trânsito, mas eles são concreto puro. Acho que era... ficaria muito mais bonito e, na verdade, muito mais ecológico tentar melhorar o visual com árvores, plantas, o que fosse, que pudesse ser colocado ali. Obrigado, gente. Boa sessão a todos.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Obrigado, vereador Othniel. Em relação à questão dos funcionários da saúde, vereador, e parabenizar de novo a vereadora Clélia pela criação... pela questão de violência contra profissionais da educação, a violência contra o profissional de saúde, ela atenta também ao bem-estar do paciente, ela atenta em relação... Esses dias eu vi no Instagram... Foi aqui em Indaiatuba, né, que aconteceu de uma pessoa ir no UPA, com médico? Um absurdo aquilo lá. O cara está lá estressado, gente enfartando, acidentada, e me chega um cara que não sabe nem... bem, nem vou falar onde é que ele trabalhava antes, né, vereador, Othniel, porque... O cara me chega no meio de um plantão, cara. Só quem dá plantão, já deu plantão, sabe o estresse que é você estar lá. E realmente, quando o plantão está tranquilo, um dorme, o outro fica acordado, e é uma coisa normal. E quando está... a coisa está torando, ficam os dois acordados, tá? Agora, chegar um cara do nada para fazer publicidade, para ganhar... Como é que chama mesmo, vereador Othniel?

SENHOR JOSÉ ARNALDO CAROTTI: [pronunciamento fora do microfone].

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Ganhar no Instagram. Ganhar curtidas no Instagram, pô, por meio de um plantão é um absurdo... Tem que chamar a polícia, vereador Othniel. Tem que chamar a polícia. É um absurdo. Concordo que existem, em todas as áreas, não só na saúde, mas em todas as áreas, existem profissionais que realmente não desempenham a sua atividade da maneira com que teria que ser desempenhada. Tem... na área

de saúde, vereador Othniel sabe que tem, tem em todas as áreas. Mas a grande maior parte está lá para trabalhar, e um cara chegar no meio de um plantão é o fim do mundo, é coisa de polícia, para mim é coisa de cadeia. Com a... Desculpa, vereador Hélio, da exaltação. Com a palavra o vereador Hélio.

[Risos]

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Parabéns, vereador Othniel.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Eu?

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): É, você. É você mesmo.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Boa noite a todos, Sr. Presidente, vereadora, vereadores. Antes de começar, cumprimentar a vereadora Clélia por sua indicação. Hoje é o Dia Nacional de Combate ao Bullying. Me fez lembrar de uma lei de minha autoria de dois mil e dezessete que trata desse assunto. Então, parabéns pela indicação. Cumprimentar o Professor Eddye, nosso secretário de Educação, e todas as demais pessoas presentes nessa sessão.

Apresento hoje três indicações relacionadas à saúde. Vivemos um momento conturbado até em decorrência dessa epidemia de dengue, que ainda perdura e vai perdurar por mais algum tempo, às vezes Haoc, UPA, Hospital-Dia com um excesso de pessoas aguardando por atendimento. Hoje muitas coisas acontecem de forma digital. É até meio estranho dizer de uma consulta por telemedicina, porque às vezes o paciente quer ter o contato, quer ver o médico falar com ele, mas eu faço uma indicação aqui no sentido... duas... três, né? Uma delas diz respeito a investir em plataformas digitais que permitam agendamento de consultas e exames. Hoje, quando você vai para a rede básica, você passa lá pelo clínico geral, ele vai identificar qual é a sua doença, muitas vezes vai te pedir um exame de sangue, dependendo uma endoscopia, ultrassom, um raio X, para que a partir de então você possa ser encaminhado para o especialista: ortopedista, para o gastro, neurologista. E essa pessoa vai para um... para o sistema onde tem as classificações de risco, P Um e P Dois, e ela aguarda ser chamada para esse exame ou para essa consulta. Muitas vezes ela vai até o posto de saúde para perguntar se foi agendado ou não, muitas vezes não tem vaga e ela precisa voltar na outra semana, quando vai abrir a agenda, ou naquele momento acabou a agenda do médico. Então, pensar em uma forma de que a pessoa saiba se tem pelo menos a vaga disponível ou não sem ter a necessidade de deslocar de sua residência.

Uma outra indicação também diz respeito à viabilidade de investimento de campanhas educativas sobre o uso correto dos serviços de saúde. Como eu acabei de dizer, eu trabalho na recepção do Hospital-Dia, sou funcionário de carreira, uma paciente chegou hoje lá dizendo que precisava passar pelo médico urgente que ela estava com muita dor no braço: Dona, aqui funciona como um pronto atendimento a partir das cinco horas da tarde. “Mas eu preciso passar hoje”. Falei: Olha, nesse caso, a senhora vai na UPA ou a senhora vai no Haoc. Como a senhora é do posto, a senhora pode deixar uma consulta agendada já com o clínico geral, para que ele possa examinar a senhora melhor depois. Então tem casos que às vezes é caso de pronto atendimento, tem casos que são casos de pronto-socorro e tem casos que são casos de UBSs. Às vezes, quando você solicita uma ambulância, o paciente sofreu um acidente e solicitou uma ambulância, o primeiro lugar que ele vai é para a UPA, porque é o pronto atendimento. E se for necessário, depois de um período que ele estiver na UPA, o médico lá vai pedir a transferência dele para o Haoc. Agora, se você socorrer a pessoa com o seu próprio carro, você pode levar ela no Haoc; se for ambulância, vai primeiro para a UPA. Então acho que seria legal essas informações relacionadas a que procurar, que lugar procurar e em que momento procurar. Se você for la na UPA ou no Haoc em uma segunda, sete horas da manhã, vai estar cheio, porque passou um final de semana; se você for às cinco horas, que é o momento que as pessoas estão saindo do seu trabalho, muitas vezes é um momento que elas vão no hospital. Então nós temos momentos de pico. Então, acho que seria interessante passar essas informações.

E eu faço um outro pedido aqui. A gente até colocou como implantação da telemedicina, mas acho que uma expansão da telemedicina, porque nós já temos a telemedicina no nosso município. Por exemplo, na questão da dengue, você é avaliado pelas plaquetas. Então está lá... O ideal é de duzentas mil, se eu não me engano, a quatrocentos mil. É o valor ideal. Às vezes o cara está passando mal, está com vinte e quatro mil, denotou lá no exame dele que as plaquetas dele estão em vinte e quatro mil, ele passa pelo pronto atendimento, o médico solicita o exame de sangue, ele pega o resultado no outro dia. Nesse outro dia que ele pegou o resultado, ele pode voltar no pronto atendimento, pode passar pelo posto de saúde, que tem um atendimento específico para dengue hoje, ou ele pode entrar em contato com a telemedicina para que nesse contato possa avaliar se há necessidade ou não de ele passar pelo médico. Muitas vezes, quando você precisa passar por um oftalmologista, geralmente oftalmologista é baixa acuidade visual, muitas vezes pode ser uma catarata, pode ser óculos, uma dificuldade para leitura, ou seja, pode ser feito esse encaminhamento pela telemedicina. Não há necessidade, muitas vezes, de a pessoa marcar no ambulatório ou na UBS um clínico geral para ser encaminhada para um

oftalmologista, ou alguns casos de otorrino e tantos outros casos que podem ser resolvidos pela telemedicina. Então, peço aqui uma expansão da telemedicina, inclusive podendo ser utilizada no pronto-socorro e no pronto atendimento. Essas são as minhas sugestões da noite. Meu muito obrigado.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Obrigado, vereador Hélio. Parabéns pelas indicações. E o que o vereador Hélio falou em relação à orientação da população em relação aos atendimentos que são ambulatoriais, que são urgência e são emergência é extremamente importante, extremamente importante, porque muitas vezes o paciente chega infartado, e o pronto-socorro está tumultuado de muitos casos que, na cabeça de cada um, é lógico que a questão dele é urgente, a gente entende isso, né, Hélio, mas é importante que se oriente a população que existe o posto de saúde e que existem os locais aonde... e o que é realmente uma urgência e emergência, né? Eu acho que todo mundo tem a ganhar com isso, principalmente o paciente que procura a urgência em uma situação real de risco de saúde eminente. Então, muito importante. Parabéns, vereador Hélio, pelas indicações. E o da telemedicina entra no mesmo caminho. Vereador Alexandre Peres.

VEREADOR ALEXANDRE CARLOS PERES: Boa noite a todos. Quero cumprimentar aqui meu amigo, meu vizinho Eddye Rafaeta, secretário da Educação, e toda a sua equipe que está aqui presente hoje. À nossa Educação mais um prêmio alcançado, um orgulho para a nossa cidade. Primeira Educação do estado de São Paulo, está entre as maiores do país. Parabéns a todo o time, parabéns ao secretário. Quero cumprimentar aqui através da Vanuza, que está aqui presente, assistente social, todas as assistentes sociais e assistente social que estão aqui presentes. Muito prazer tê-las aqui e tê-lo aqui. Quero cumprimentar também, através da Fran, todas as empresárias que estão aqui presentes. Parabéns. Muito obrigado pela presença.

Bom, a indicação que eu quero destacar hoje, nº 670, só para o pessoal, lá, colocar lá, é uma que pede para que o prefeito adote a carga horária de trinta horas semanais para as assistentes sociais da administração pública. Na verdade, é o seguinte, gente: a lei que regulamenta a profissão, a lei federal que regulamenta a profissão, que é de número 12.317, ela especifica que assistente social tem que ter uma carga horária de trinta horas. Muitos municípios já adotam essa carga horária; outros, aqueles que não adotam é porque entendem que não vale para o serviço público. Mas agora está em tramitação, e tramitação avançada, no Senado Federal o Projeto de Lei 2.635/2020, que inclui de maneira clara o serviço público nessa questão. Então eu estou pedindo que se antecipe a isso. E vamos valorizar essa categoria, porque o que é justo é justo, e tem todo o meu apoio. E eu espero que a administração pública analise isso com muito

carinho, mesmo porque daqui a pouco, virando lei, vai ter que adotar na marra, então vamos nos antecipar, e que atenda, valorize e seja justa com essa categoria que tanto contribui para a nossa sociedade, está ok? Um abraço a vocês.

[Aplausos]

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Obrigado, vereador Alexandre. Parabéns ao trabalho de todas vocês, que é muito importante, vocês que trabalham diretamente com as necessidades mais urgentes da população. O trabalho de vocês é muito importante para a gente. O vereador Alexandre tem todo o meu apoio. Vereador Professor Sérgio.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Não, está aqui você.

VEREADOR SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA: Boa noite a todos. Obrigado pela palavra, Sr. Presidente. Boa noite, nobres vereadores, vereadora, meu amigo Eddye, que está presente. Em nome dele, eu cumprimento todos os servidores públicos municipais. Minha supervisora Raquel, não posso deixar de citar, né, cumprimento todas as supervisoras e gestoras da nossa rede municipal de educação.

Eu quero falar de três indicações, mas vou deixar a de destaque por último. Vou citar primeiro a 733, que fala sobre a instalação de semáforo para pedestres ali na esquina da Primo José Mattioni com a Emeb Janete, porque ali o trânsito, como em vários pontos da nossa cidade, está bem complicado. E nós esperamos o mais rápido possível que essa Secretaria de Mobilidade Urbana venha para fazer a diferença e tranquilize um pouco mais os pedestres, tá, que ali está difícil, naquela esquina ali. Isso já é um pedido antigo, e nós estamos aqui refazendo essa indicação.

Uma outra indicação. Ali na Alameda José Cardeal, em frente ao Cemitério Indaiá, o plantio de mudas de árvores de médio e grande porte. Ali cabe pelo menos, pela análise que eu fiz, dez árvores. E já falei com o secretário Guilherme: Não venha com árvore apenas para a questão estética, tá? Nós queremos árvore que faça sombra, que tenha condições de ter ninhos. Então a gente quer árvore mesmo. E que não seja sufocada a sua raiz com concreto em volta, né? Mandei o recado para ele. Vamos ver.

Agora a indicação de destaque é a 731. Eu tenho recebido reclamações de diversos servidores públicos quanto à marmita que eles recebem. Gente, em dois mil e vinte e dois eu e o Índio, nós cobramos quanto à qualidade da alimentação para as crianças, né, Índio? Nós fomos até a

Secretaria da Administração. Melhorou? Melhorou um pouquinho, né, Índio? Dá para melhorar mais? Com certeza. Só que a marmita que os servidores públicos recebem, ah, não tem condições, gente. Não tem condições. É inadmissível a qualidade e a quantidade. Quem faz serviço pesado, comer aquilo ali não aguenta ficar até o final do dia. Então a gente precisa analisar. Nós já pedimos, junto à administração, um estudo para ver a quantidade que é oferecida, o valor que se paga, porque tem uma contribuição do servidor público. Então, fazer um estudo para melhorar principalmente a qualidade, porque não dá. Tem dia que o servidor não consegue comer. Então é algo que a gente precisa olhar com carinho e com muita atenção, porque são servidores que precisam estar bem alimentados para atender a população, tá? Então fica aqui o pedido, uma indicação para o nosso prefeito. Obrigado, Sr. Presidente.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Obrigado, vereador Professor Sérgio, palmeirense de plantão, junto com vários aqui, né? Por falar nisso, vamos chamar mais um palmeirense, vereador Cebolinha.

VEREADOR LUIZ ALBERTO PEREIRA: Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Senhora Vereadora, público que nos honra com a sua presença, secretário da Educação que nos honra também aqui hoje. Eu, poucos minutos atrás, vi aqui o ex-vereador Jair Leme. Não sei se ele está por aí ou já saiu, mas também quero aqui deixar meu abraço. Quero também cumprimentar a todos os jornalistas, porque hoje é o Dia do Jornalista, né, os verdadeiros batalhadores pela democracia, pela liberdade, mas pela liberdade responsável. Às vezes se confunde liberdade com libertinagem. Isso não pode e não deve acontecer em um país democrático.

Eu fiz cinco indicações, mas eu quero fazer rapidamente comentário sobre uma que é: que nós façamos, através das nossas UBSs, dos nossos... da UPA, do hospital, um trabalho muito firme na busca do diagnóstico do câncer bucal. Ele tem aumentado muito, e é necessário que a gente procure fazer o máximo possível nessa questão, embora a gente todo dia está dando novas missões, né, Doutor Daniel, para a saúde. Mas essa semana aqui... As pessoas falam aqui, me dão um trabalho, que eu tenho que sair levantando os dados. Só para... Presidente, só para o presidente ter conhecimento, que não vai ter conhecimento do número exato, em janeiro, em janeiro, a nossa rede de trabalho atendeu setenta e seis mil pessoas, sendo delas três mil cento e trinta e seis de dengue. Isso em janeiro. Em março, já se atendeu da dengue trinta e nove mil trezentos e oitenta e sete. Então, gente, não tem sistema no mundo que consiga acompanhar uma situação dessa. Trinta, sessenta dias atrás, três mil. Agora vem para trinta e nove mil. É algo, assim, assustador. Então é por isso, gente, que eu sempre defendo aqui uma questão, a questão que eu sempre coloco a todos. Uma coisa é informação. A informação é você ler aquilo

que está escrito lá ou... Eu tenho a informação. A outra coisa é o conhecimento, é o estudo da informação, e é isso que nós precisamos ter, estudo da informação para termos o conhecimento. Às vezes só se tem informação e acha que está conhecendo.

A outra indicação que eu fiz é em relação a um programa firme, semanal, uma Semana de Combate ao Feminicídio. Por incrível que pareça, em todo o país a coisa aumenta, a violência aumenta. E a criação... a educação que é dada a nós, ela coloca às vezes... Até li uma frase que é perfeita: “A violência não é culpa da vítima. Culpar quem sofre é eternizar o ciclo do abuso”. E é exatamente isso. Às vezes a gente escuta, vê uma entrevista que o cara quer... “Ah, mas a moça estava com uma minissaia que eu achei...” E daí? Cada um tem o direito. Nós temos que acabar com essas coisas, com esses preconceitos, com essas ideias velhas, ultrajadas, ultrapassadas. Nós temos que ter uma visão para o mundo para amanhã. Nós temos que conhecer a nossa história, o passado, para que não se repita Mussolinis da vida, Hitler da vida e outros. Mas nós temos que ter o futuro, o futuro para a educação, o futuro buscando a igualdade. E eu costumo e quero acreditar que nós vamos trabalhar cada dia mais para que a gente chegue a isso. E eu encerro dizendo: a mulher tem o direito de viver sem medo. Obrigado.

[Aplausos]

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Parabéns, vereador Cebolinha, pela sua oratória e pelas suas indicações sempre muito procedentes.

Queria aproveitar e parabenizar a todos os profissionais de imprensa, destacar a importância do trabalho de vocês para a gente ter uma sociedade mais justa, de a gente realmente ter que ouvir, ter que ler, ter que entender. Muitas vezes não existe concordância, mas é com a discordância que muitas vezes a gente chega em um lugar melhor. Então, parabenizar a todos vocês e mandar abraço para o João, nosso coordenador de Comunicação da Câmara — não sei se o João está aí — pelo trabalho. No nome dele, cumprimentar todos os profissionais de imprensa de Indaiatuba.

[Aplausos]

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Vereador Adalto se absteve. Vereador Adalto tem um...

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Vamos lá.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Tem um compromisso importante, né, vereador, que nós vamos juntos lá, viu?

[Risos]

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): As indicações serão encaminhadas para o Executivo.

Vamos às moções. Com a palavra o vereador... Senhor Secretário, que falou muito bem, por sinal, na indicação de saúde, Hélio Ribeiro.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Moção do vereador Leandro Pinto, "Congratula o técnico da Seleção Brasileira de Futsal Down e os atletas Ana Laura Dias, Carla Patrícia dos Reis e Jonatha Kaique Costa da Silva, pela convocação feita pela Confederação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais para integrarem pela primeira vez a Seleção Brasileira de Futsal Down".

Moção do vereador Eduardo Tonin, "Manifesta pesar pelo falecimento de Natale Della Vecchia, ocorrido em 1º de abril de 2025".

Moção do vereador de Cebolinha, Clélia dos Santos e Professor Sérgio, "Congratula a Secretaria de Educação e os educadores pelo reconhecimento na rede municipal de Indaiatuba, conquistando os prêmios Prêmio Excelência Educacional e Destaque em Alfabetização".

Moção do vereador Wilson Índio da Doze, "Congratula o *sensei* Allan de Souza Silva e a equipe de judô de Indaiatuba pelos excelentes resultados e desempenho na 16ª Copa São Paulo 2025".

Moção do vereador Alexandre Peres, "Congratula o grupo Confraria Entre Elas, através das empresárias Francinete Teixeira e Karen Oliva, pelo brilhante trabalho de fortalecimento do empreendedorismo feminino em Indaiatuba".

Moção do vereador Adalto Missias, "Manifesta pesar pelo falecimento do Senhor João Carlos Muniz, ocorrido em 3 de abril de 2025".

E moção do vereador Doutor Túlio, "Congratula o Esporte Clube Primavera pela histórica conquista do vice-campeonato paulista Série A2 de 2025".

Lidas as moções, Sr. Presidente.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): As moções estão em discussão, já a princípio se algum vereador quiser assinar comigo a moção para o Esporte Clube Primavera. E eu gostaria também de cumprimentar o bairro Campo Bonito, até eu fiz uma indicação, acabei

não falando, pelos onze anos, e destacar a importância do bairro Campo Bonito para o nosso município. Parabenizar o nosso ex-prefeito Reinaldo Nogueira pela idealização e pela execução de um dos maiores projetos habitacionais do país.

As moções estão em discussão. Eu tenho uma lista aqui, porque tem uma moção que foram vários vereadores que assinaram, Cebola, Alexandre, Índio, Sérgio... Cebolinha, vereador Cebolinha. Vereador Cebolinha? Cebolinha está de terno hoje, está todo 'empetecado'. [ininteligível].

VEREADOR LUIZ ALBERTO PEREIRA: Sr. Presidente, Senhores Vereadores, público que nos honra com sua presença. Mais uma vez, muito obrigado.

Nós apresentamos aqui uma moção em conjunto. Conjunto não, porque apresentamos em três, né? E eu queria aqui... Eu iria citar o nome de todas as professoras, todas as diretoras, mas ficaria algo muito, muito longo. Eu quero que todas vocês, todas, se sintam homenageadas, que vocês se sintam prestigiadas, que vocês tenham a certeza que o reconhecimento de vocês, ele é muito além das questões administrativas. Vocês têm o reconhecimento das famílias, das pessoas, daqueles que levam o seu bem maior, que são seus filhos, para o cuidado e a dedicação de vocês. Se Indaiatuba é o que é, é porque tem investido e tem acreditado na educação, acredita piamente que esse é o melhor e único caminho de verdadeiras mudanças sociais e de verdadeiras criações no aspecto das igualdades e no direito de cada um. Quando vocês recebem esse prêmio, vocês levam o trabalho de vocês, mas mais do que isso, vocês levam a grandeza de saber e de ensinar, porque ensinar é dividir. Ensinar é se abrir, é ter a paciência para se fazer entender. Isso é absolutamente maravilhoso. Eu digo nas minhas discussões que a educação é o único meio que pode fazer com que nós tenhamos uma discussão com pessoas que pensam diferente e a respeitemos. Isso só vem através da educação. Quando não se há a educação, nasce a intolerância, nasce o desrespeito, nascem os donos da verdade, nascem aqueles que se colocam acima de tudo e de todos. Mas o homem educado, a mulher educada, a sociedade educada, ela compartilha as suas discussões, ela compartilha as suas ideias. E esses alunos que vocês têm hoje são alunos que amanhã, por certo, honrarão muito a nossa cidade, terão condições de ocupar os cargos mais importantes. Vocês não têm o mérito apenas do presente; vocês têm o mérito de estar construindo o futuro, nos deixando o futuro. Eu, como digo sempre, já estou com sessenta e quatro anos, mas como diz Mário Quintana, eu não mexo com o tempo e o tempo não se preocupa comigo, e assim vamos levando o nosso tempo. Parabéns a todos vocês, a gratidão desta Casa. E quando uma Câmara de Vereadores faz uma moção e agradece, ela não o faz em nome apenas daqueles

que estão assinando a moção; eu o faço como representante da população da minha cidade. E vocês estão recebendo então um presente, um reconhecimento da comunidade de Indaiatuba. Parabéns, e continuem nos ajudando. Que Deus ilumine a cada um.

[Aplausos]

VEREADOR LUIZ ALBERTO PEREIRA: Eu peço que fiquem em pé todas as pessoas que estão sendo homenageadas por essa minha moção, por gentileza.

[Aplausos]

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Com a palavra o vereador Alexandre Peres, grande engenheiro Alexandre Peres, meu amigo das baladas. Ainda bem que casamos, né, Alexandre?

VEREADOR ALEXANDRE CARLOS PERES: Quero cumprimentar aqui primeiramente — acabei de ver a presença dele aqui — o secretário Marquinhos, secretário de todos os esportes, prestigiando essa sessão aqui mais uma vez. Muito obrigado pela presença, Marquinhos.

Não é fácil fazer uma moção depois do Cebolinha vir aqui fazendo esse discurso emocionado, mas a gente vai aprendendo, né? A minha moção de hoje vai para a Fran Teixeira... através da Fran Teixeira e da Karen Oliva, vai para todo o grupo Confraria Entre Elas, que é o quê, gente? É um grupo de mulheres empreendedoras que trocam experiências para impulsionar os seus negócios e são referência no fortalecimento do empreendedorismo feminino. É um grupo que já existe há dois anos e é composto por quatrocentas mulheres e que tem encontros mensais, participam de encontros mensais voltados a *network* e à rodada de negócios, claro, para fortalecer as suas empresas e contribuindo com o crescimento da economia local. Eu queria dizer para vocês, empresárias do grupo Confraria Entre Elas, que continuem assim, continuem com essa vontade de fazer a diferença, com essa vontade de empreender, com essa vontade de ajudar as mulheres, ajudar as famílias, ajudar a nossa sociedade e ajudar Indaiatuba. Vocês são um orgulho para nós. E o que eu estou fazendo aqui também, representando a todos os meus colegas e representando a sociedade de Indaiatuba nessa homenagem muito justa que vocês estão recebendo hoje, eu espero que levem para toda a vida, porque é feita com muito critério, com muita vontade e que é feita com muita consciência. Eu queria que todas vocês ficassem em pé e queria pedir uma grande salva de palmas para todas vocês. Contem sempre com este Legislativo.

[Aplausos]

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Parabéns, vereador Alexandre, e parabéns a todas vocês, mulheres que se destacam e que fazem o mundo e a nossa vida, de todos nós, melhor. Vereador Índio, com a palavra. Depois você vai na foto, Índio. [ininteligível].

VEREADOR WILSON JOSÉ DOS SANTOS: Obrigado mais uma vez, Sr. Presidente. Agradecer a presença... O Ivan Nogueira está aqui, né? Secretário Marquinhos, sempre nosso secretário de Esportes, Poli do Bem está aqui. Um abraço, Poli. Você é um dos grandes exemplos que nós temos aí.

Sr. Presidente, hoje eu quero homenagear aqui uma equipe da Secretaria de Esporte também, viu, Marquinhos? Você é fera, hein?! Eu quero aqui agradecer esses guerreiros, que não cansam de representar a nossa cidade de Indaiatuba. Mas isso é possível porque tem um apoio imensurável do nosso secretário Marquinhos, no qual nos dias vinte e dois e vinte e três, eles estiveram na cidade de São Bernardo do Campo, onde foi palco da Décima Sexta Copa São Paulo, nas divisões Aspirante e Veterano, categorias de judô na qual foram premiados no meio de mais de cinco mil atletas e com a participação de mais de vinte mil pessoas. Então, só tenho que agradecer a vocês pelo desempenho que vocês têm feito com muito orgulho para a nossa cidade de Indaiatuba. É isso que faz com que a nossa cidade seja uma das primeiras em tudo. Na saúde não é tanto, mas estamos aí brigando para que seja, na educação, no esporte. Vocês fazem parte disso aí também. Então, eu queria aqui parabenizar, Marquinhos, em seu nome, os nossos atletas: o Allan, como também o Fred, que são aquelas pessoas que fazem essas pessoas que vou citar o nome aqui a serem felizes, que é Renata, Renata Cristina, Rayane (sic), Arthur dos Santos, Gabriela (sic), Lívia Fiorentinoi, Jaqueline, Nilson Ferreira, Rafael Luiz Laturraghe. Vocês não sabem o quanto nós nos sentimos orgulhosos por vocês nos representarem nessa competição. Vocês não sabem o quanto Indaiatuba agradece a vocês. Então, em nome da Câmara Municipal, hoje dos meus amigos vereadores, eu quero aqui parabenizar vocês por tudo que vocês fazem. Que Deus abençoe a cada um de vocês, Allan, pela sua garra, Fred, e Marquinhos por tudo que você faz pelo esporte. Independente de categoria que seja, você sempre está ali presente. Que Deus te abençoe muito. Queria que vocês, guerreiros, ficassem em pé para que o povo pudesse te conhecer.

[Aplausos]

VEREADOR WILSON JOSÉ DOS SANTOS: Que Deus abençoe vocês. E também aqui estender os meus cumprimentos à imprensa falada e escrita, que são um dos motivos de a gente existir

também. Em seu nome, [ininteligível], eu agradeço a todos que fazem a cobertura na Câmara Municipal. Que Deus abençoe.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Agradecer a presença do nosso secretário Marquinhos, sempre presente, sempre brilhando no Esporte. Vereador Índio, gostaria de falar ao senhor que eu fui judoca também. Até a Intermed(F) eu ia representar a minha faculdade. Mas eu não era faixa preta, não; só cheguei na marrom.

[Risos]

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Não tenho cara, mas fui. Parabéns, Marquinhos, sempre, pelo desempenho. Parabéns, vereador Índio, pela lembrança da nossa Secretaria de Esporte, que é muito importante para todo o município. Vereador Hélio Ribeiro.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Boa noite a todos. Na verdade, eu não tenho moção, mas eu queria falar de uma moção que o vereador Adalto propôs aqui de pesar pelo falecimento do João Carlos Muniz, irmão do Doutor Cláudio Muniz, ali da Ademar de Barros. Eu tive a oportunidade de fazer uma reunião lá na eleição, já conhecia ele de outros momentos, o João, e o Doutor Cláudio me procurou, foi até o Hospital-Dia uns vinte dias atrás falar que ele estava doente, foi para marcar uma consulta com oncologia, e na sexta passada... não, na sexta... na segunda-feira que antecedeu o falecimento dele ele iria fazer uma cirurgia. Na outra sexta, o Doutor Cláudio me mandou mensagem dizendo: “Olha, meu irmão está no quarto. Se você puder visitar ele, ele gosta muito de você”. E quando foi na segunda que ele foi para a cirurgia, não foi possível fazer a cirurgia, acabou indo para a UTI e faleceu na sexta-feira e... no dia três. E ele chamava... me chamava de irmãozinho, chamava as pessoas de irmãozinho, tinha uma loja ali na Praça Rui Barbosa. E eu queria só falar aqui nesse caso dele que era uma pessoa muito amável para tratar com as outras pessoas e faleceu de uma forma tão rápida, tão abrupta. Então, quero aqui externar meus sentimentos à família, ao Doutor Cláudio, a toda família do João Carlos Muniz, que faleceu no último dia três.

E no ensejo, parabenizar todos homenageados aqui dessa noite, pessoal da Educação, a Confraria, todos que foram homenageados. Isso mostra que a nossa cidade é feita de pessoas, e pessoas que fazem as coisas acontecerem. Parabéns a todos. Meu muito obrigado.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Sentimentos à família do João. Eu agora me lembrei, eu fiz o parto do filho dele. Provavelmente o Doutor Othniel foi o pediatra, porque naquela época eu e o Othniel trabalhamos muito tempo juntos no Santa Ignês.

Eu vou pedir um minuto de suspensão da sessão.

[Sessão Suspensa]

[Sessão Reaberta]

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): As moções estão em votação. As moções...

SENHOR JOSÉ ARNALDO CAROTTI: [pronunciamento fora do microfone].

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Quem for favorável permaneça sentado, os contrários fiquem em pé. Foram aprovadas. E as moções de pesar vão ser encaminhadas aos familiares.

As matérias apresentadas de hoje. Com a palavra o secretário, nosso querido vereador Hélio Ribeiro.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Passamos às matérias apresentadas. Não tem...

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: [pronunciamento fora do microfone].

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: É resolução.

Projeto de Resolução 4/2025, da Mesa da Câmara Municipal, “Regulamenta a contratação, pela Câmara Municipal de Indaiatuba, de estagiários na forma da Lei Federal 11.788, de 25 de setembro de 2008”.

Projeto de Lei 17/2025, do vereador Danilo Barnabé, “Dispõe sobre a instalação de câmeras de monitoramento de segurança nas salas de aula, corredores, pátios e cercanias de todas as escolas públicas municipais”.

Projeto de Lei 28/2025, vereador Doutor Túlio, “Insere no calendário oficial do município a Semana de Conscientização e Incentivo ao Diagnóstico Precoce da Retinoblastoma”. Às comissões.

Projeto 40/2025, do vereador Índio da Doze, “Insere no calendário oficial de eventos do município de Indaiatuba o Dia Municipal da Conscientização das Experiências Adversas na Infância”.

Está faltando [ininteligível].

Projeto de Lei 2/25, da Câmara Municipal, “Altera a redação do art. 40 da lei orgânica do município de Indaiatuba”.

Projeto de Lei Complementar 5/2025, a Mesa da Câmara Municipal, “Dispõe sobre a estrutura e as atribuições da Procuradoria da Câmara Municipal de Indaiatuba”.

Lidas as matérias apresentadas, Sr. Presidente.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): As matérias serão encaminhadas às comissões.

SENHOR JOSÉ ARNALDO CAROTTI: Só um minutinho. Só um minutinho que [ininteligível].

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Dois minutos de suspensão da sessão.

[Sessão Suspensa]

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): [ininteligível] também vou sair.

[Sessão Reaberta]

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Agora, com todos os nobres edis presentes, estamos na Ordem do Dia.

SENHOR JOSÉ ARNALDO CAROTTI: Não, não, ainda não. Tem que votar [ininteligível].

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: [pronunciamento fora do microfone].

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Requerimento de urgência. Desculpem, gente, tem um requerimento de urgência antes da Ordem do Dia. Vereador Hélio Ribeiro.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: “A Mesa da Câmara Municipal vem respeitosamente requerer ao Plenário, nos termos do art. 133, inciso I, alínea ‘a’, do Regimento Interno, que o Projeto de Lei de autoria do Executivo Municipal nº 36/2025, que ‘Dispõe sobre o Programa de Regularização Fiscal (Refis) 2025 e dá outras providências’, tramite em regime de urgência especial. A aprovação do presente requerimento depende do quórum da maioria absoluta dos vereadores. Sala das Sessões, 7 de abril de 2025. Mesa da Câmara Municipal”.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): O requerimento está em votação. Os favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

Estamos na Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Projeto de Lei 35/2025... 36, do Executivo Municipal, “Dispõe sobre o Programa de Regularização Fiscal (Refis) 2025, e dá outras providências”.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): O projeto está em discussão. Queria parabenizar o prefeito municipal, Doutor Custódio, por esse projeto, que é muito importante para a população e para a prefeitura. O projeto está em votação. Os favoráveis permaneçam sentados, e os contrários se levantem. O projeto foi aprovado por unanimidade.

Com a palavra o Senhor Secretário.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Projeto de Lei 27/2025, do Doutor Túlio, “Institui o Dia Municipal do Auxiliar de Desenvolvimento Educacional”. Votação única e simples.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): O projeto está em discussão. Bem, é um projeto meu. Eu não vou nem me levantar para falar, mas reiterando toda a importância da educação de Indaiatuba. O projeto está em votação. Os favoráveis permaneçam sentados, e os contrários que se levantem. O projeto foi aprovado por unanimidade.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Projeto de Lei 34/2025, vereador Professor Sérgio, “Insere no calendário oficial de eventos do município de Indaiatuba o Projeto Parque Vivo”.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): O projeto está em discussão. O projeto está em votação. Os favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. O projeto foi aprovado por unanimidade.

Com a palavra o Senhor Secretário.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Projeto de lei do Executivo Municipal, “Denomina Rua Maria Merces Vaz Fernandes Elias o logradouro público que especifica”.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): O projeto está em discussão. O projeto está em votação. O projeto foi aprovado por unanimidade.

SENHOR JOSÉ ARNALDO CAROTTI: Não.

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: [pronunciamento fora do microfone].

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Os favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. O projeto foi aprovado por unanimidade.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Projeto de Lei 39/2025, vereador Alexandre Peres, “Denomina José Brizola o logradouro público do Parque dos Pássaros que especifica”.

SENHOR JOSÉ ARNALDO CAROTTI: Com a palavra.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Com a palavra... O projeto está em discussão. Com a palavra o vereador Alexandre Peres.

VEREADOR ALEXANDRE CARLOS PERES: É com muito prazer que homenageio, através de nome de logradouro, o Senhor José Brizola, nascido em Indaiatuba e morou praticamente toda a sua vida aqui na nossa cidade. Foi casado com a Dona Adelina, teve três filhos: o Zé Doriva, o Renato e o José Juliano. Foi um grande corretor de imóveis, contribuiu muito com o crescimento da nossa cidade, foi fundador da Imobiliária Central, que ficava na Rua Nove de Julho, e que também foi uma pessoa que deixa muita saudade pela sua pessoa, pela sua personalidade e por tudo o que fez para a nossa cidade. Seu filho está aqui presente. Então, eu queria até que você ficasse em pé e queria que todos os colegas e toda a plateia dessem uma salva de palmas para ele.

[Aplausos]

VEREADOR ALEXANDRE CARLOS PERES: E parabéns. Seu pai será eternizado na nossa cidade através de nome de rua, viu? Um grande abraço para você e toda a família.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): O projeto continua em discussão. O projeto está em votação. Olha eu aprovando... Não sou ditador, não, hein?! Deixo votar antes(F). Os favoráveis permaneçam sentados, os contrários se levantem. O projeto foi aprovado por unanimidade.

Com a palavra o Senhor Secretário.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Projeto de lei do vereador Wilson da Doze e do Professor Sérgio, “Altera a Lei Ordinária 6.762, de 21 de agosto de 2017, que ‘Dispõe sobre o benefício do pagamento de meia-entrada para estudantes, e dá outras providências’”. Segunda votação.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): O projeto está em discussão. Com a palavra o vereador Professor Sérgio. Professor Sérgio, eu já estou pagando meia-entrada desde que eu estou idoso.

[Risos]

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Você sabe que é uma das vantagens, né, vereador Othniel, vereador Adalto, vereador Cebola?

VEREADOR SÉRGIO JOSÉ TEIXEIRA: É, tem que ter alguma vantagem, né? Obrigado pela palavra, Sr. Presidente. Quando a gente aprova projeto nesta Casa, a gente espera que o projeto seja cumprido, que a lei seja cumprida, né, Índio? Porque é difícil você pesquisar, elaborar, trazer para ser votado, é aprovado, e depois não se cumpre? Então nós não estamos fazendo projeto por fazer, mas é que ele seja cumprido. E se não for cumprido, tem o Procon aí para nos ajudar, né, Índio? O Ivan está aí para nos ajudar, né, Ivan, Ivan Gilio? Então a gente espera que os estabelecimentos, que os eventos de todos os aspectos culturais atendam a essa lei, cumpram essa lei, tá, seja para estudante, seja para professor, seja para idoso, mas que isso seja cumprido, senão denúncia, fiscalização e multa, né, Índio? Então é isso que a gente espera, que a lei seja aprovada pelos nobres colegas e que ela seja cumprida. Obrigado, Sr. Presidente.

SENHOR JOSÉ ARNALDO CAROTTI: [pronunciamento fora do microfone].

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): O projeto continua em discussão. O vereador Sérgio falou muito bem. Eu acho, vereador, que eu não sei se está no projeto, mas é importante que na regulamentação, porque isso já aconteceu comigo em outras... nos meus outros mandatos, que na regulamentação a prefeitura estabelece uma multa caso não for cumprido. Então é interessante que o senhor e o vereador Índio acompanhem a regulamentação do projeto.

VEREADOR WILSON JOSÉ DOS SANTOS: Essa multa vai de trezentos a trezentos mil reais.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Isso, vereador Índio, porque às vezes, infelizmente, a única maneira de se fazer cumprir, infelizmente, é a multa.

O projeto está em votação. Os favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. O projeto foi aprovado. Parabéns, vereador Índio e vereador Sérgio.

Com a palavra [ininteligível].

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Projeto de Lei 30/2025, do vereador Alexandre Peres, “Dispõe sobre a utilização de pisos drenantes ou permeáveis e arborização na execução de estacionamentos em áreas públicas para veículos motorizados no município de Indaiatuba”. Segunda votação.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): O projeto está em discussão. Com a palavra o vereador engenheiro Alexandre Peres. Não vou falar que você era meu companheiro de balada mais.

VEREADOR ALEXANDRE CARLOS PERES: Essa lei é uma lei de cunho ambiental e ela determina que se utilize pisos drenantes ou permeáveis na pavimentação de estacionamentos públicos, como por exemplo nos canteiros centrais das avenidas, como por exemplo estacionamento no Parque Ecológico que venha a ser feito, em prédios públicos, escolas, enfim, impróprios. Esses pisos, na verdade, gente, eles permitem a infiltração da água no solo, aumentando a área permeável, inibindo enchentes, alagamentos, recarregando o lençol freático, preservando nascentes e, como eu já disse, contribuem com o meio ambiente. E também essa lei trata que esses estacionamentos têm que ter uma arborização, uma arborização seguindo o Plano de Arborização Urbana do município de Indaiatuba. E, lógico, com essa arborização, ela oferece sombra, conforto térmico, melhora a qualidade do ar. Não dá para... mais para aceitar, por exemplo... eu vou dar alguns exemplos. A gente vê lá o Parque Pet feito no Parque Ecológico: é um asfalto tão grandão que fizeram lá, onde tem o estacionamento em pleno Parque Ecológico. A gente pega, por exemplo, o estacionamento da Fiec, aquele estacionamento gigantesco, um asfaltão colocado ali em uma área do Parque Ecológico. Então não dá mais para aceitar isso nesse mundo em que a gente está percebendo que o meio ambiente está por um triz, né? Então, com essa lei, eu entendo que a gente vai começar a dar um passo a favor da sustentabilidade, a favor de uma cidade mais verde e a favor, lógico, do meio ambiente. E eu tenho certeza que o meio ambiente vai agradecer muito, porque a conta está chegando, está ok? Peço aqui o voto favorável a todos.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Parabéns, vereador. O vereador citou dois próprios públicos, mas nós temos a prefeitura, o CIAEI, todas as escolas, etc. E realmente isso não vai ser implantado de um dia para o outro, do mesmo... da mesma maneira que outra questão importante do ponto de vista ambiental, a fotovoltaica, não dá para ser implantada de um dia para o outro porque envolve custo, mas é muito importante o projeto de lei do vereador Alexandre. O projeto continua em discussão. O projeto está em votação. Não vou falar mais, viu, Cebolinha? O Cebolinha falou que eu estou que nem o Boris Casoy.

[Risos]

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): O projeto está em votação. Os favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. O projeto foi aprovado por unanimidade.

Com a palavra o Senhor Secretário, vereador Hélio Ribeiro.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Projeto de emenda à lei orgânica municipal, Doutor Túlio, Doutor Alexandre Peres, vereador Professor Sérgio, esse que vos fala e o vereador Leandro Pinto, “Altera a redação do art. 181 da lei orgânica do município de Indaiatuba”. Segunda votação nominal, dois terços.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): O projeto está em discussão. O projeto vai para votação nominal no tablet, gente.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

ORADORA NÃO IDENTIFICADA: [pronunciamento fora do microfone].

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): É a modernidade chegando, né? O projeto foi aprovado por... Sabe que na idade da gente essas coisas demoram um pouquinho para cair a ficha, mas o projeto foi aprovado... Eu falando a idade. O projeto foi aprovado por unanimidade.

Vereador Hélio Ribeiro.

VEREADOR HÉLIO ALVES RIBEIRO: Projeto de Lei 37/2025, do Executivo Municipal, “Altera dispositivos da Lei 3.449, de 1º de outubro de 1997, que ‘Regulamenta o funcionamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Funcri)’”. O projeto tem uma emenda, emenda aditiva do vereador Cebolinha. “Acresce § 1º ao art. 1º do regimento... do Projeto de Lei 37/2025, que ‘Altera dispositivos da Lei 3.449, de 1º de outubro de 1997, que regulamenta o funcionamento do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Funcri)’”.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): A emenda está em discussão. A emenda está em votação. Os favoráveis permaneçam sentados, os contrários que se levantem. A emenda foi aprovada por unanimidade. O projeto está em discussão. O projeto está em votação. Os favoráveis permaneçam sentados, os contrários se levantem. O projeto foi aprovado em unanimidade com a emenda.

Convidar o vereador Alexandre Peres... Está encerrada a Ordem do Dia.

SENHOR JOSÉ ARNALDO CAROTTI: Estamos na Palavra Livre.

SENHOR PRESIDENTE (TÚLIO JOSÉ TOMASS DO COUTO): Estamos na Palavra Livre. Convidar meu vice-presidente e agradecer ao vereador Hélio Ribeiro pelo secretariado, no nome dele, a todos vocês, vereadores, porque sem vocês eu não consigo, e a todos vocês do Plenário e da imprensa. Muito obrigado.

[Falas Sobrepostas]

[Troca de Presidência]

SENHOR PRESIDENTE (ALEXANDRE CARLOS PERES): Quem é que é esse aqui? Vamos à Palavra Livre.

SENHOR JOSÉ ARNALDO CAROTTI: Com a palavra o Eduardo Tonin.

SENHOR PRESIDENTE (ALEXANDRE CARLOS PERES): É Eduardo Tonin?

SENHOR JOSÉ ARNALDO CAROTTI: É.

SENHOR PRESIDENTE (ALEXANDRE CARLOS PERES): Com a palavra, Eduardo Tonin.

PALAVRA LIVRE

VEREADOR EDUARDO TONIN: Agradeço pela oportunidade, vice-presidente Alexandre. Gostaria de agradecer a presença da Eliana Belo, que nos acompanha aqui. Seja sempre bem-vinda, minha querida.

Bom, eu quero usar esse momento para compartilhar uma visita muito importante que eu tive recentemente em Várzea Paulista, onde fui recebido pelo vice-prefeito da cidade para conhecer de perto as obras do novo hospital de alta complexidade municipal que está sendo construído por lá, um hospital com mais de sete mil metros quadrados dividido em quatro pavimentos, com uma UPA no térreo, maternidade, centro de imagem, centros cirúrgicos, UTIs e cem leitos de internação. Um investimento público pensado com responsabilidade, cuidado e visão de futuro. E o que mais chama a atenção é que Várzea Paulista tem menos da metade que a população de Indaiatuba: cerca de cento e vinte mil habitantes. Outro exemplo é a cidade de São Sebastião, que tem oitenta e quatro mil habitantes e está construindo um novo hospital com dezessete mil metros quadrados, cem leitos, terá atendimento de emergência pediátrica com leitos de internação e de UTI, um prédio já todo equipado com o valor de cento e cinquenta e sete milhões. Para se ter uma ideia, no ano de dois mil Indaiatuba tinha cento e quarenta e sete mil moradores. Hoje, vinte e cinco anos depois, cresceu oitenta e dois por cento: temos mais de duzentos e sessenta e sete habitantes, mas ainda não temos um hospital municipal. Hoje, a saúde de

Indaiatuba é socorrida por uma fundação privada. Precisamos ter estrutura e autonomia para que tenhamos uma saúde pública que comporte o tamanho de Indaiatuba nos dias de hoje.

Então, o que tivemos de prioridade política nos últimos trinta anos? Eu pergunto. Novos condomínios, um teatro de cinquenta e três milhões que está paralisado por fraude, ou um centro esportivo de cinquenta milhões que não funciona? Ninguém vai ao teatro se não tem saúde. Ninguém vai ao centro esportivo se não tem saúde. Essa deveria ser a prioridade maior. Seguindo o exemplo de Várzea Paulista, somente essas duas obras que eu citei do teatro e do centro esportivo seria possível construir um hospital com UPA e mais cem leitos de alta complexidade, como está acontecendo em Várzea Paulista. Por que se a nossa cidade... que uma cidade menor que a nossa consegue planejar e executar um hospital desse porte? Indaiatuba só não deu esse passo por falta de vontade política. O orçamento de Várzea Paulista é de seiscentos milhões de reais. Indaiatuba é quatro vezes o de Várzea, dois bilhões trezentos e oitenta milhões. O orçamento per capita de Várzea é cinco mil reais; Indaiatuba tem nove mil reais per capita, ou seja, quase o dobro per capita de Várzea Paulista. Nossa população cresce, as demandas aumentam e o sistema mostra sinais de esgotamento há muitos anos. É hora de falarmos sério sobre a necessidade de construirmos um hospital municipal em Indaiatuba, com gestão pública, controle social e atendimento digno para todos. E o líder do governo já falou mais de uma vez: “Construir hospital é fácil. Quero ver é manter o custeio”. E aí eu fiz essa pergunta para o secretário... ex-secretário de Saúde e atual vice-prefeito, o João Paulo, que me disse: “Utilizando-se da parceria com governos estaduais e federal, que irão ajudar no custeio desse novo hospital, e um plano... em seu pleno funcionamento terá um custo mensal de cinco milhões por mês, o que representará para Várzea quatro por cento do orçamento de Várzea, mas que para Indaiatuba, diante do nosso orçamento quatro vezes maior, iria custar um por cento do orçamento de Indaiatuba”.

Então fica aqui o meu apelo. Que os exemplos de Várzea e de São Sebastião nos inspirem e que façam agir com a mesma coragem. E você, é a favor de um novo hospital público para Indaiatuba? Me dê a sua opinião. A saúde dos indaiatubanos e indaiatubanas não pode esperar. Contem comigo sempre, seu vereador Du Tonin.

SENHOR PRESIDENTE (ALEXANDRE CARLOS PERES): Com a palavra, vereador Cebolinha.

VEREADOR LUIZ ALBERTO PEREIRA: Boa noite ao Sr. Presidente, aos Senhores Vereadores. Ô, Ita(F), venha me filmar aqui também para ‘mim’ terminar o dia aqui, o discurso,

pelo menos fazer uma montagem depois para a gente colocar nas redes, né, que é fácil. Eu sempre digo que é fácil.

Eu queria, em primeiro lugar, Du Tonin, dizer que não houve fraude alguma por parte da prefeitura no teatro. A prefeitura foi vítima de uma empresa sem o devido respeito. E a prefeitura tomou as medidas imediatas que a promotoria pública pediu, inclusive suspendendo a obra. Agora, quero aqui dizer... Não sei se ao invés de essa denúncia ter sido feita, houvesse uma outra conversa, por certo o prejuízo da cidade não seria o que vai ser, porque nós vamos ter que fazer as questões diferenciadas, mas que fique muito claro: a prefeitura, pelo Ministério Público, foi absolutamente inocentada do ato de bandidagem de uma empresa que apresentou um documento falso.

Eu quero dizer o seguinte a vocês: hoje eu estou... Eu procuro, gente, entender as coisas e fazer as coisas de uma maneira que seja verdadeira. Não adianta eu estar aqui, falar o que todo mundo quer ouvir. Não adianta. Eu falo aquilo que eu vejo e que eu acompanho. Esses dois moços aí, tanto o Du Tonin como o Danilo, eles têm me dado canseira, porque eu sou obrigado a ficar correndo atrás de documento e correndo atrás das coisas aí. Eu tenho que... Até agradeço, né? Aliás, em relação ao Hospital Augusto Oliveira Camargo, eu, na sexta-feira à tarde, recebi um telefonema, e que lá se coloca absolutamente a hora que quiser levantar todos os dados, todos os fatos, nós... eles se colocaram à inteira disposição. Agora, esses números que o Eduardo apresentou eu não vou contestá-los em relação a... até porque não tenho dados para isso e não serei leviano, né? Eu apenas quero dizer o seguinte: a saúde hoje... E nós sabemos o peso dela. E logicamente, gente, eu fiz um levantamento total de médico por médico, de especialidade por especialidade, só para vocês terem uma noção. No mês de março aconteceu trinta e três duzentas e trinta e duas consultas. Será que em trinta e três mil consultas não haverá quatro ou cinco casos que não terminem perfeitamente? Claro que vai haver. Claro que vai. A gente às vezes... O cara trabalhando lá, vendendo um chope, que todo mundo está na alegria da confusão, imagina a questão da saúde. Isso é um problema, a gente tem essa noção. Aí vou seguir outro dado aqui. Se nós somarmos todos os procedimentos da produção da saúde no município de Indaiatuba no mês de dois mil... no mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco dá seiscentos e cinquenta e um mil procedimentos. Deixa eu passar aqui para depois não dizer. Total ambulatorial: quinhentos e cinco. Eu estou pondo mil. Atenção básica: cem mil. Total no Hospital Augusto de Oliveira Camargo, internado e... internado, deixa eu ver aqui o que é, consulta, atendimento, procedimento, internação e cirurgia: mil oitocentos e sete. Atendimento nas farmácias, na entrega de medicamento: quarenta e quatro mil pessoas, que não quer dizer

quarenta e quatro mil diferente, porque nada impede que a mesma pessoa vá ao hospital, vá às nossas UBSs mais do que uma vez.

Então, o que a gente tem que colocar é que nós temos hoje... É verdade que a cidade cresceu, mas só que hoje só do SUS nós temos cento e trinta e seis leitos no Haoc, o que nós não tínhamos até tempo atrás. E por incrível que pareça, quando aqui nesta Casa se votou uma verba para terminar a construção, teve vereador de oposição aqui que votou contra e que todo mundo fala de saúde, né? E nós estivemos lá. É preciso entender que nós temos um hospital de alta complexidade em neuro, em onco e em nefo(F). Esses são os dados importantes de se ter um hospital de alta complexidade.

Outra coisa que eu quero dizer aqui, e houveram equívocos: o que está sendo construído, que vai iniciar a construção, é um hospital de média e pequena complexidade. Não tem nada de UPA, não. É um hospital de pequena e média complexidade. Isso foi me passado esses dias, nessas buscas que eu fui para buscar dados para poder falar para vocês. Se qualquer número aqui acontecer: “Ah, mas...”, eu os recebo e os transmito de maneira muito tranquila. Essa história de dizer: “É, mas público e privado, privado e público” é muito fácil. Quem vai no hospital da PUC? A PUC é hospital público e é hospital privado, né? Quem vai no hospital da maternidade de Campinas? Também é. Atende SUS, atende particular e atende convênio. Então, essas questões, gente, eu gostaria... Porque todo ano, todo ano é a mesma história. E acho eu, acho eu, que nós temos muita coisa por fazer, não tenha dúvida disso. Temos muita coisa por fazer, muita coisa por melhorar, e estamos trabalhando. Olha, só com essa abertura que nós fizemos aí das UBSs para atender a questão da dengue, né, só isso aumentou nesse último... nesses tempos aqui, só para vocês terem uma noção, oito mil novos atendimentos nesse novo horário. Oito mil novos atendimentos. E quero aqui repetir o número. Em janeiro nós atendemos, casos de dengue, três mil cento e pouco. Em fevereiro já foi para quase dezesseis mil. E esse mês aqui, que não... faltou uma semana para fazer o cálculo, deu trinta e nove mil pessoas. Então nós estamos aí com um momento difícil e temos que entender isso. Tem que ter uma lógica. Agora, eu respeito e acho que as colocações foram feitas de uma maneira tranquila, e não há problema nenhum, vamos discutir. Vamos discutir tudo que tiver que ser discutido, vamos conversar, vamos buscar, achar as questões. Isso é para que serve a Câmara Municipal, é para a gente ir à busca de informações. É o jeito... Eu já disse aqui poucos minutos atrás, eu estou com sessenta e quatro anos. Esse... Eu não tenho... Os meus receios são... eram um só: eu não ser um homem honrado. Gostar de mim, não gostar de mim, isso para mim... já não me apetece mais. O que me apetece é ter minha consciência tranquila de que estou buscando fazer o melhor,

e é o que eu procuro fazer. Talvez seja por isso que eu tenho oito mandatos. Eu não tenho o voo de galinha. Galinha tem aquele voo... faz aquele barulho e cai ali. O meu voo é de águia. Vou voando nesse céu há trinta anos com o voto popular. Então, quando eu venho aqui discutir, eu não venho discutir com rancor, ser contra. Não sou nada. Pelo contrário. Eu tenho o Eduardo como um amigo, tenho o Danilo como amigo. Não tem... para mim não tem essas diferenças. Eu não tenho discussão pessoal. Não me interessa isso. Então... Às vezes vejo gente que publica as coisas nas redes sociais ofendendo. É tanta falta de argumento.

Mas o assunto... Me permita um minutinho, que não é... Mais um assunto. O vereador Danilo, ele apresentou uma indicação sobre a questão da Guarda, e eu até já conversei com ele, mas quero fazer aqui, que isso se torne público. Em relação às horas extras terem a periculosidade, o prefeito me informou que manda essa lei dentro de quinze dias, ou uma semana, quinze dias para essa Casa. É a informação que eu tive. Em relação à periculosidade ser colocada no salário, existe uma discussão jurídica que estão tentando resolver para depois tomar uma posição. Mas em relação à hora extra, é um compromisso assumido no dia treze do três na prefeitura municipal pelo prefeito, ok? Muito obrigado. Uma boa noite a todos vocês.

SENHOR PRESIDENTE (ALEXANDRE CARLOS PERES): Com a palavra o vereador Danilo.

VEREADOR DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ: Bom, novamente boa noite a todos presentes, presidente em exercício, Alexandre Peres.

Só para pontuar o final aí sobre a saúde, né, o vereador Cebolinha citou os números dos atendimentos, que algum caso pode passar, mas a gente tem que tomar cuidado quando se fala em saúde, porque pode ter um milhão de atendimentos. Se um passar errado, vai custar uma vida. Então, normalizar uma falha de atendimento entre trezentos mil, um milhão, cinco milhões não pode ser passado pano nem fingir que a gente não está vendo. Então, quando acontece um erro, é buscar a melhoria constante, né? E como todo serviço particular, privado ou público, a busca da melhoria é importante. A gente não pode aceitar que é normal errar.

Citou também a questão da PUC em Campinas, do hospital maternidade, mas a gente... É bom lembrar que lá em Campinas tem a PUC, tem o hospital maternidade, mas também tem hospital municipal lá, tem o Mário Gatti, com os seus problemas, com as suas qualidades, mas tem. Mas tem, né, vereador? Tem, e a população pode escolher onde vai. Aqui não pode. Aqui ou vai, ou vai, não tem jeito. Então, é importante... O Du citou a questão ali de cidades menores que conseguem ter um hospital. Então, é legal a gente estudar. Por que aqui também não pode, né? Questão de orçamento, eles conseguiram resolver os problemas deles.

Mas, bom, hoje... Até o tema da Palavra Livre é justamente esse, que eu ia utilizar, a questão do debate nosso, interno, que tem acontecido com muita educação, com muito respeito, tenho sido respeitado, tenho respeitado também, e é importante... A fala de hoje eu vou falar para dentro, vou falar para os vereadores. É uma pena que eles... não estão todos aqui, porque seria importante a gente debater sobre isso nessa Casa, que a finalidade dela é o indaiatubano. Então, gostaria que a gente... todos refletíssemos sobre essa... o poder do Legislativo, a força do Legislativo municipal. Independente de a gente ser situação, de a gente ser oposição, nós todos fazemos parte do mesmo poder, do Poder Legislativo. Nós todos fomos eleitos pelo voto popular, representamos a população, cada vereador com o seu eleitor, e que foi respeitada a vontade das urnas. Então, por isso que a gente tem que respeitar. Quando a gente respeita a opinião de um vereador, a gente está respeitando a opinião dos seus eleitores, né, o respeito com a população. Então, gente, eu tenho me incomodado um pouco sobre a presença, né, sobre a forma que as pessoas veem essa Casa. Tanto a prova disso é que quando acabam as moções, acabam as homenagens, essa Casa se esvazia. Talvez seja pela falta de interesse do debate. Às vezes eles não esperam que a gente venha debater assuntos importantes para eles, por isso eles vêm e vão, e a gente acaba falando para assessoria, falando para poucos vereadores que ficam aqui presentes, e a gente... e isso enfraquece o Poder Legislativo, né? Eu percebo que também o Poder Executivo tem tentado apequenar essa Casa de várias formas. A principal delas é pensar e enxergar essa Casa como uma secretaria, como um batedor de carimbo do que vem do Executivo. O exemplo disso daí são os constantes projetos de lei em regime de urgência, regime especial de urgência, que vem. Isso é um tapa na cara da democracia, dos doze vereadores, não só da oposição, de que cerceia o nosso direito de debater, de trazer sugestões, trazer melhorias para um projeto de lei, porque ninguém é dono da verdade. Então, é o nosso telefone, o telefone dos vereadores, com certeza de todos, que toca. Quando um poder público falha na prestação de serviço, quando o cidadão sofre em uma fila ou tem dificuldade de acessar um direito dele, é o telefone do vereador. Então a gente sabe onde o calo da população aperta. Por que a gente não é escutado, por que a gente não é ouvido quando se vai debater políticas públicas? A gente vem... vem para cá o projeto em regime de urgência e cabe à gente aprovar. Então a gente é cerceado, essa é a opinião... essa é a opinião dos nossos eleitores, que é o que a gente representa aqui na Câmara Municipal. Observem que reduzir o vereador a um simples protocolador de indicação, ou fazer uma moção, ou fazer um nome... apenas um nome de rua, isso é um desperdício de dinheiro público, isso é um esculacho no Poder Legislativo. É reduzir essa Casa, é apequenar essa Casa. E durante o meu mandato, uma das minhas funções, uma das minhas ações que eu quero dedicar é no fortalecimento desse poder. De um modo geral.

Não para mim, não para o Du Tonin, mas para todos nós, para o Alexandre, para o Cebolinha, para os demais vereadores. Que a gente seja ouvido na hora de debater políticas públicas na cidade, que a gente possa trazer sugestões, ser ouvido, não é? Então, assim, a principal função de um vereador, que está sendo deixada de escanteio, é fiscalizar o poder público, o Executivo. A gente deve lealdade aos nossos eleitores, não ao governo. Então a gente tem que trazer para esse debate, independente se o calo vai doer, onde vai pegar, trazer esse debate, seja situação, seja oposição, cada um com a sua forma de se expor, com a sua forma de se declarar, mas a gente tem que trazer discussões. A população tem que voltar a ocupar este Plenário para debater assuntos importantes com a gente, que seja motivado de eles virem aqui. É um horário muito ruim esse das cinco e meia da tarde em uma segunda-feira. A maioria das pessoas CLT, elas não conseguem vir para esse horário para a gente acompanhar. Então vamos pensar essa questão.

E pensando nisso, inclusive, Sr. Presidente, eu estou fazendo um protocolo de um projeto de resolução para a gente reavaliar e mudar o nosso Regimento Interno, porque a partir de uma decisão do STF, o nosso Regimento Interno, ele está inconstitucional. Então, a gente precisa fazer uma reavaliação desse nosso Regimento Interno. Diversos tribunais estaduais decidiram que votar requerimento de informação no Plenário é inconstitucional. O Tribunal de Justiça de São Paulo já reiterou, de forma unânime, que a exigência de votação de requerimento de informação afronta o direito constitucional de acessar a informação e o controle parlamentar independente. Também informou na sua decisão que a negativa implica na redução do status cívico do parlamentar, inibindo o direito da minoria e comprometendo o controle do Legislativo. Da mesma forma julgou o STF no Recurso Extraordinário 865.401 de repercussão geral. O ministro Luís Roberto Barroso disse em sua decisão: “A democracia não se resume ao princípio majoritário. Há direitos da minoria que precisam ser respeitados. Qualquer disposição regimental que condicione o direito de acesso à informação, a aprovação da maioria viola esse direito fundamental, comprometendo a fiscalização independente e enfraquecendo os representantes eleitos pelo povo”. Ou seja, não precisa ter votação da maioria. É um direito do vereador de fazer um requerimento de informação. Eu acho importante a gente enviar requerimento, porque o ofício, a Lei de Acesso à Informação não está sendo respeitada pelo poder público municipal, pelo Executivo. Eu tenho trinta, mais de trinta ofícios enviados e zero respostas. Eu tenho mais de quatro... estou indo para a quinta denúncia ao Ministério Público da omissão do Poder Executivo em responder a lei federal de... Lei de Acesso à Informação. Então, um requerimento muda o peso desse questionamento, e a gente não pode ter o nosso status de vereador reduzido

a batedor de carimbo, a fazer protocolo de indicação na prefeitura. A gente precisa poder executar a nossa função constitucional de fiscalizar. Então, Sr. Presidente, presidente... o líder aí da situação, aí, o Cebolinha... Só para concluir, Sr. Presidente, eu estou fazendo esse protocolo desse projeto de resolução, que é para fortalecer o Poder Executivo, não só a oposição, mas os doze vereadores.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

VEREADOR DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ: Desculpa, do Legislativo.

[Risos]

VEREADOR DANILO BERTIPAGLIA BARNABÉ: Então esse protocolo desse projeto é para a gente... dessa resolução é para a gente tornar constitucional o nosso Regimento Interno e que a gente seja ouvido pelo Executivo. Muito obrigado.

SENHOR PRESIDENTE (ALEXANDRE CARLOS PERES): Obrigado, vereador Danilo.

[Aplausos]

SENHOR PRESIDENTE (ALEXANDRE CARLOS PERES): Bom, só algumas colocações aqui. Acho que deu para perceber que a oposição elegeu a saúde para dar a devida atenção, né, e acho muito justo e compreendo perfeitamente, mas entendo que a gente tem que ser um pouco mais justo com os profissionais da educação que nós temos aqui na nossa cidade e também com o comando da secretaria, que estão fazendo o seu máximo, que não estão de brincadeira. Realmente querem deixar a nossa saúde cada vez melhor. Só para vocês terem uma ideia... Saúde. Só para vocês terem uma ideia, o mínimo que se obriga, o mínimo que se obriga de se investir na saúde é de quinze por cento. Nós gastamos quase o dobro no orçamento. Quase trinta por cento nós gastamos na nossa saúde. Isso mostrando a seriedade com que a administração municipal, com que o Executivo trata a nossa saúde. Foram citadas algumas falhas aqui, né, o Danilo até falou, assim, que uma falha já pode custar uma vida. Sim, sim, mas falhas tem em todo lugar, e o importante é não ter má-fé. E eu tenho certeza que aqui na nossa saúde não tem má-fé.

Outra coisa que eu queria deixar bem claro aqui também, e eu já disse isso em uma outra fala, é que nos últimos dez anos o Haoc dobrou o número de leitos. Então é como se tivesse feito um novo Haoc nos últimos dez anos. Ou seja, teve ampliações na nossa cidade com relação ao próprio hospital.

O Cebolinha aqui citou algumas questões de dados que eu também fui atrás. Eu estive essa semana dando uma consultada, uma verificada com relação a dados da nossa saúde, porque eu sabia que ia voltar na Pauta aqui hoje. E só para vocês terem uma ideia, só de ações, procedimentos, atendimentos, consultas, internações e cirurgias, no mês de janeiro foram quinhentos e três mil trezentos e sessenta e um; em fevereiro, seiscentos e cinquenta e um mil duzentos e cinquenta e um. Olha o volume que os nossos profissionais estão se dedicando para dar andamento na nossa saúde.

E uma outra questão também que eu preciso deixar clara aqui, até porque eu fiz uma manifestação na semana passada em cima de dados antigos que eu tinha, e como eu aproveitei para pegar dados novos, atualizados, foram me passadas informações novas. Então, o que vai ser... o que está prestes a começar lá no Bonsucesso realmente é um hospital municipal, tá? Só para vocês terem uma ideia, ela vai... é uma área construída de quatro mil duzentos e quarenta e um vírgula trinta e seis metros quadrados e terá pronto atendimento adulto e pediátrico e também cinquenta e oito leitos de internações. É aí que está a diferença de um hospital de baixa e média complexidade, que é o que vai ser, não vai ter alta, de baixa e média complexidade para uma UPA. A UPA não tem leito de internação. Esse vai ter cinquenta e oito leitos de internação. Inclusive, vai ter um espaço nesse hospital para se colocar equipamentos de alta complexidade também, se for o caso. E qual é a ideia disso? É você aliviar o Haoc com quem está lá, porque muitos dos leitos do Haoc são ocupados com baixa e média complexidade. Jogaria para esse Hospital Parque dos Pássaros e concentraria no Haoc tudo que for de alta complexidade. Então, está fazendo sentido agora, depois de eu ir procurar mais informações... Por isso que lá na campanha esteve lá o ex-prefeito, esteve lá o candidato a prefeito, hoje prefeito: “Ah, vamos construir um hospital aqui”. Eles não estavam mentindo, não. É que a concepção original antes da campanha era de uma UPA e depois, em um estudo mais aprofundado para a campanha, entendeu-se que dava para fazer um hospital de média complexidade, desafogando o Haoc. Então, eu só tenho a parabenizar todas essas ações que a Secretaria da Saúde, que os profissionais da Saúde e que o Executivo vêm fazendo para melhorar cada vez mais a nossa saúde. É claro que podem haver falhas, mas que dá para perceber que estão tentando inibir cada vez mais qualquer falha que possa acontecer.

Uma outra coisa que eu quero também colocar aqui... O vereador Danilo falou da questão do regime de urgência, que a gente entende que... do questionamento deles. Mas eu deixo aqui a pergunta, para os dois agora, com todo o respeito: de todos os regimes de urgências que nós tivemos, quantos vocês votaram contra? Pouquíssimos. A maioria vocês votaram a favor

também. Então, para você ver que os regimes de urgência que são colocados aqui têm uma razão de ser, e não é jabuti que está sendo colocado. São coisas boas que estão sendo colocadas. Mas entendo, mais uma vez, o questionamento para tentar evitar ao máximo esse tipo de projeto. Mas os que vieram até agora, na sua grande maioria, todos, no meu entender, eu votei a favor, entendia que todos eram positivos, vocês algum ou outro votaram contra, mas eu entendo até que vocês votaram--

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: [pronunciamento fora do microfone].

SENHOR PRESIDENTE (ALEXANDRE CARLOS PERES): Sim, com certeza, com certeza.

E uma outra coisa para eu encerrar aqui. A gente tem aqui... Ao longo da sessão tem as indicações, que são sugestões que são enviadas ao Executivo para verificar se dá para implantar ou não, depois nós temos as moções, que são as homenagens e, depois, os projetos de lei, que é o que vai se tornar ou não lei na nossa cidade. Então, a sessão é dividida nessas... praticamente nessas três partes. Então não é que a sessão é um oba-oba e não tem debate. Eu não estou dizendo que você disse isso, mas... No é isso. Não é isso. Só para vocês terem uma ideia, cada momento é o seu momento. Todos eles têm a sua importância. E o que acontece na semana, pelo menos para mim... na segunda-feira é o resumo meu do meu mandato na semana. Só para vocês terem uma ideia, janeiro, fevereiro e março e nesse início de abril eu já fiz mil trezentos e trinta e seis atendimentos pelo Facebook, pelo Instagram, pelo telefone, presencialmente. Mas não é brincadeira, não. Mil trezentos e trinta e seis atendimentos. Então mostra o quanto a gente trabalha ao longo da semana para depois ter um resumo, na segunda-feira. Então, essa Câmara já foi... já ganhou prêmios aqui como a mais produtiva, a mais econômica e a mais... e teve mais um terceiro. Mais produtiva, mais econômica e... Bom, ou seja, mais produtiva, que é o importante... E mais transparente, pelo Tribunal de Contas inclusive. Então, eu acho que a nossa Câmara tem que ter todo o respeito. Claro, sugestões para transformar isso ainda mais, tornar ainda melhor são bem-vindas, mas não podemos criticar jamais a nossa Câmara Municipal, que também é um orgulho para a cidade e é um orgulho para o nosso povo.

Uma boa noite a todos. Declaro encerrada a sessão de hoje.

[Aplausos]

[Encerra-se a Sessão às 19 horas e 32 minutos]

LEGENDA:

(F) fonética

-- interrupção da fala

(sic) desse modo, assim mesmo